

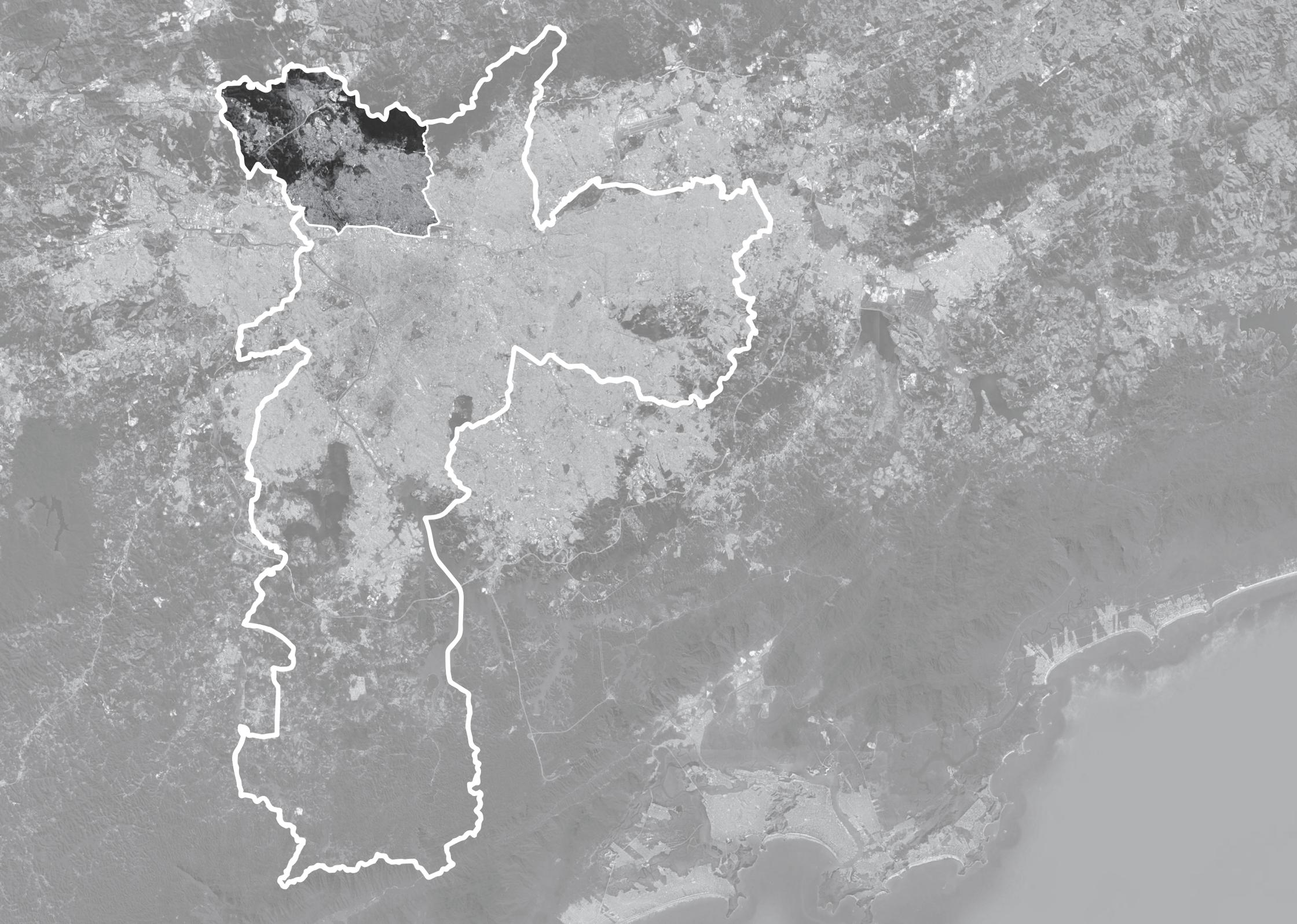
Caderno de Propostas dos Planos Regionais das Subprefeituras Perímetros de Ação

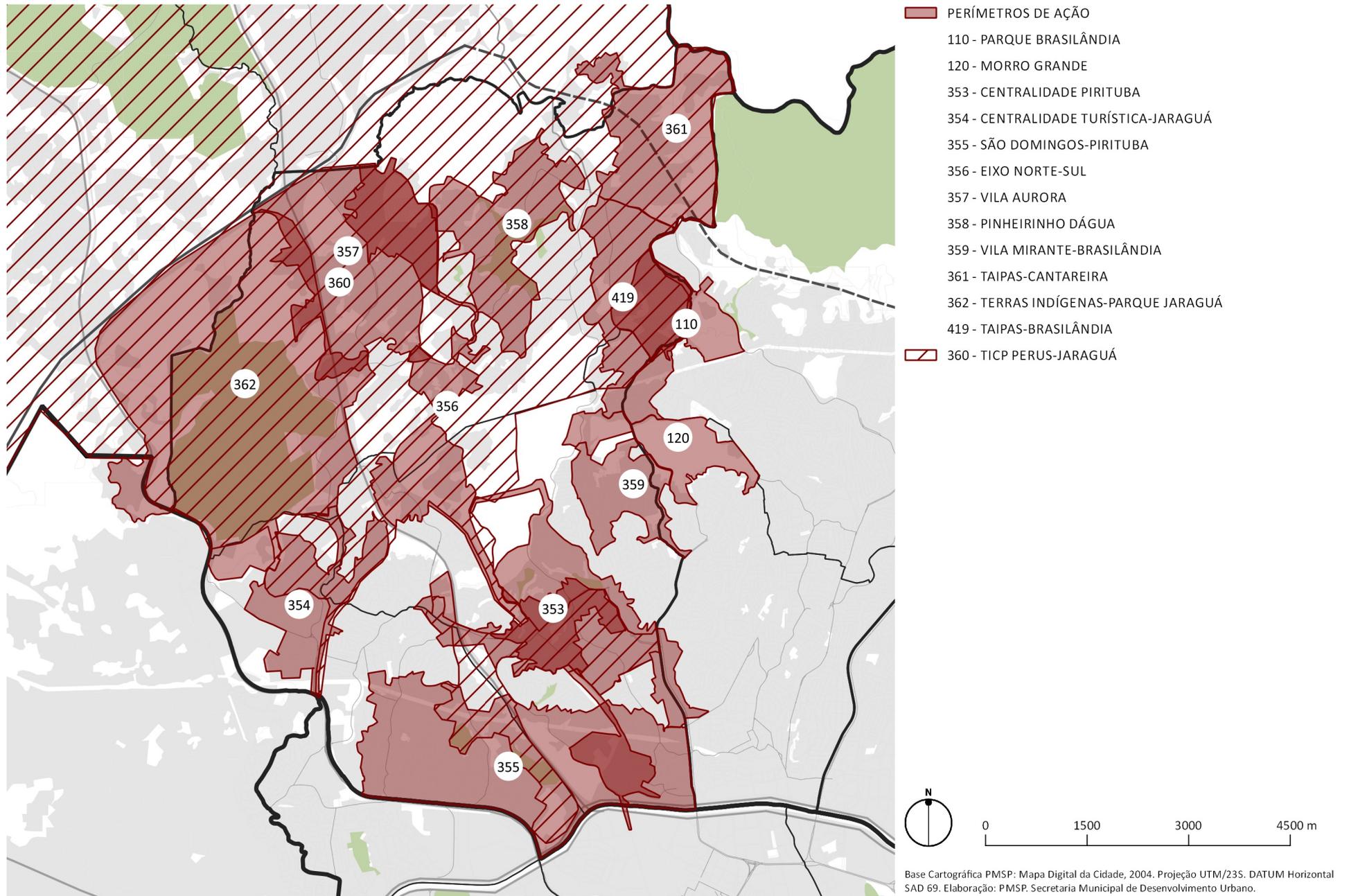
Pirituba/Jaraguá

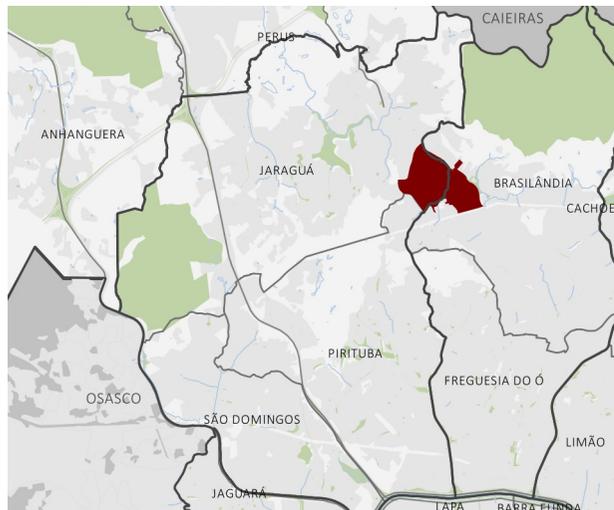
Caderno de Propostas dos Planos Regionais das Subprefeituras Perímetros de Ação

Pirituba/Jaraguá

Dezembro de 2016







Descrição

O perímetro compreende a área do futuro Parque Brasilândia, em Freguesia do Ó/Brasilândia e do Parque Brasilândia B, em Pirituba/Jaraguá. Abrange a Rua Monte Alegre do Sul, Rua João Amado Coutinho, Avenida Elísio Teixeira Leite, Linha de Transmissão da Eletropaulo e a Avenida Deputado Cantídio Sampaio.

O parque, em Brasilândia, está localizado próximo ao Parque linear do Canivete e de alguns equipamentos, como quadra, pista de skate e Estação Elevatória da Sabesp. Em Jaraguá situa-se próximo da AMA/UBS integrada Elísio Teixeira Leite, do Telecentro, da Fundação Centro Atendimento Socio-Educativo Adolescente, da Oficina Cultural Maestro Juan Serrano e da Biblioteca Pública Érico Veríssimo.

Caracterização

O Parque Brasilândia e o Parque Brasilândia B, associados a outros parques municipais da Zona Norte, previstos pelo PDE de 2014, compõem o Projeto Bordas da Cantareira, cujo objetivo é a contenção do avanço da ocupação urbana desordenada em direção ao Parque Estadual da Serra da Cantareira. Na região encontram-se remanescentes do bioma Mata Atlântica.

O parque possui estudos de implantação e viabilidade, realizados pela Secretaria do Verde e Meio Ambiente. Neles, está prevista a execução do Parque Brasilândia, no distrito de Brasilândia - que engloba duas áreas particulares - e do Parque Brasilândia B, em Pirituba - que conta com nove áreas verdes provenientes de loteamento de CDHU. A fração em Pirituba apresenta-se fragmentada e encontra-se próxima de área demarcada como ZEPAM, por onde passa o Córrego ID671.

Os parques são cortados pelo Córrego do Onça, que traça o limite entre as subprefeituras, e que atualmente abriga em sua área lindeira a favela Recanto das Estrelas. Todo o conjunto encontra-se demarcado como ZEIS 1 e apresenta área de risco R2 e R3 para solapamento além do risco de alagamento. Não existe tratamento de esgoto no local, sendo o mesmo lançado no córrego, e o abastecimento de água domiciliar é realizado através de ligações irregulares. A margem direita do Córrego do Onça, sentido à Rua João Amado Coutinho, encontra-se completamente ocupada por habitações precárias. O córrego está assoreado em alguns trechos. Esta área é utilizada como passagem para a Rua Ilha da Juventude, situada em Pirituba.

O perímetro abarca as favelas Carombé do Alto, Carombé de Baixo, Hugo Ítalo Meirigo, Hugo Ítalo Meirigo II, Parque Brasilândia, Nova Tração (Capadócia), Vila Paulistano I e Vila Paulistano II - as duas últimas em áreas de risco R2, R3 e R4 de escorregamento.

Na área há apenas uma escola de Ensino Infantil, em Pirituba e outras sete escolas de Ensino Fundamental e Médio, duas em Brasilândia e cinco em Jaraguá. Há carência em equipamentos de Cultura e Saúde.

Em Pirituba está prevista a construção do CEU Taipas, a fração do perímetro em Brasilândia está inserida no Projeto de Ação Integrada Renova Cabuçu de Baixo 4.

Objetivos

- Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de saúde, de educação, de assistência social, de cultura e de lazer e esportes;
- Atender a população em situação de vulnerabilidade social, especialmente a população em área de risco;
- Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos equipamentos públicos, os vinculados ao transporte público e os vinculados às áreas de lazer;
- Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;
- Implantar os parques em desenvolvimento;
- Promover a conservação das paisagens e do patrimônio material e imaterial da região;
- Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d'água e das áreas verdes;
- Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em

especial abastecimento de água, esgotamento sanitário e manejo de águas pluviais (drenagem);

- Promover a coleta e destinação de resíduos sólidos;
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade local, regional e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo - PLANMOB;
- Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação - PMH.

Diretrizes

- Implantar conexão das áreas verdes existentes e propostas integrando-as aos equipamentos públicos. Qualificar a conexão com acesso facilitado, passeio público e iluminação adequada. Destaque para as escolas existentes e equipamentos previstos, como o CEU Taipas, o Parque Brasilândia e as áreas fragmentadas do parque Brasilândia B;
- Recuperação e despoluição da nascente e leito do Córrego do Onça, Córrego ID 671 e Córrego ID 551 (próximo à Vila Paulistano I e II); e implantação de infraestrutura de saneamento básico, limpeza pública, arborização e consolidação geotécnica. Requalificação paisagística do Córrego do Onça, priorizando a utilização de tecnologias e procedimentos sustentáveis. Mobilização da população para o planejamento participativo das intervenções na bacia hidrográfica, promovendo atividades de educação ambiental e comunicação social voltadas ao manejo das águas e dos resíduos sólidos;
- Solução para os problemas de saneamento e drenagem, em consonância com o Plano Municipal de Saneamento Ambiental e com o Plano Diretor de Drenagem Municipal.

Destaque para os pontos de alagamento existentes, próximo à Estação Elevatória da Sabesp. Implantar ações de recuperação ambiental e de ampliação de áreas permeáveis, além de coleta e destinação dos resíduos sólidos de acordo com o Plano de Gestão Integrado de Resíduos Sólidos (PGIRS);

- Solução das questões habitacionais nas margens Córrego do Onça e do Córrego ID 551. Promover moradia adequada à população residente em área de risco e de maior vulnerabilidade, de acordo com o Plano Municipal Habitacional (PMH). Estudar possível ocupação no terreno demarcado como ZEIS 2;
- Qualificação dos espaços livres públicos, contemplando implantação de passeios públicos, escadarias, travessia adequada dos córregos, mobiliário urbano, acessibilidade universal, arborização e sinalização. Adoção de conceitos de traffic calming para conectar as escolas existentes na região aos núcleos habitacionais e caminhos verdes propostos;
- Criação dos parques urbanos (PQ_FO_01 - Parque Brasilândia e PQ_PJ_02 - Parque Brasilândia B), conforme especificação do PDE e de acordo com diretrizes da Zona de Amortecimento da Cantareira, de modo a atender a demanda por espaços verdes públicos, conter a expansão urbana, proteger os remanescentes da Mata Atlântica, preservar nascentes e cachoeiras da região e mitigar os impactos do Rodoanel;
- Construção e/ou requalificação de equipamentos públicos, com destaque para implantação de equipamentos de cultura, educação, saúde, lazer e esporte;
- Qualificar a mobilidade local, melhorando a conexão

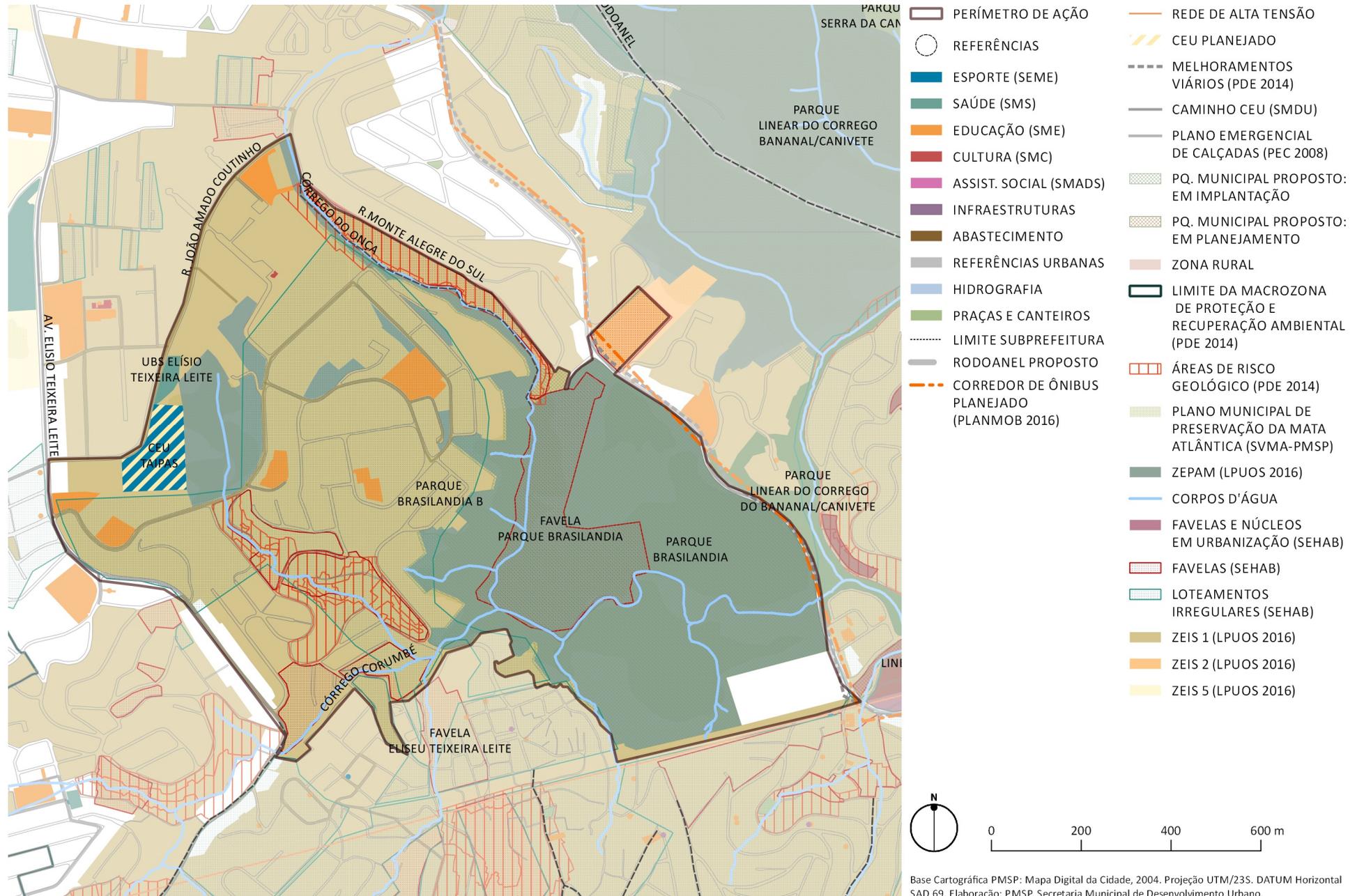
leste-oeste entre as subprefeituras (Freguesia do Ó-Brasilândia e Pirituba-Jaraguá) e garantindo o acesso aos equipamentos. Destaque para a necessidade de acesso adequado entre a Rua Monte Alegre do Sul e a Rua Ilha da Juventude e para o corredor de ônibus previsto na Avenida Deputado Cantídio, a partir da Avenida Raimundo Pereira de Magalhães, com Terminal de ônibus neste ponto.

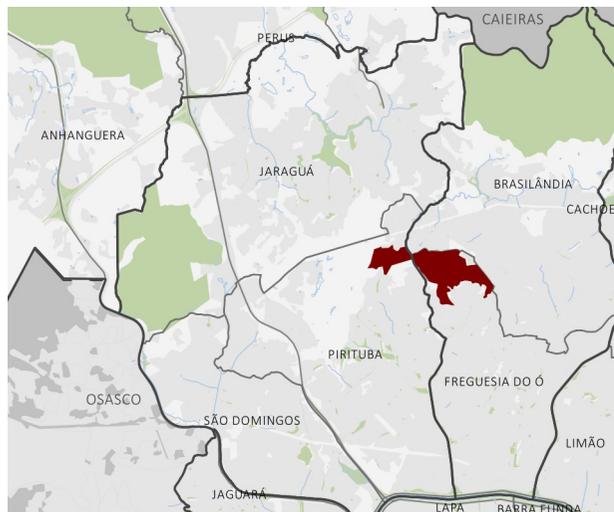
Secretarias Envolvidas

SMPED;SMS;SMADS;SMC;SMDU;SEME;SEHAB;SIURB;SES;SVMA;SMT;SME.

Atores Envolvidos

FUNDURB;CET;COHAB;SP TRANS;Ilume.CDHU;CETES-B;Sabesp;ELETROPAULO.





Descrição

Perímetro abrange área entre a Subprefeitura de Freguesia do Ó-Brasilândia e Pirituba-Jaraguá. Engloba a área da antiga Pedreira Morro Grande e área entre a Rua Hortolândia, Rua João Assunção e Avenida Raimundo Pereira de Magalhães.

Abarca outras vias importantes, como a Avenida Elísio Teixeira Leite, Rua Domingos Vega, Rua Encruzilhada do Sul, Rua Alto Tocantins e Rua Padre Achilles Silvestre.

Caracterização

Perímetro abrange área ocupada pela antiga Pedreira Morro Grande. No local está em planejamento o Parque Municipal Urbano Morro Grande e o Pátio de manobras da linha 6 - Laranja do Metrô. A área apresenta alguns edifícios de valor histórico ligados ao surgimento do distrito de Brasilândia e da antiga Pedreira, dentre eles um

cinema, a Capela Santa Clara de Assis e o edifício sede da Tecelagem Santo Eduardo tecidos de Algodão, localizados na Rua Raimundo da Cunha Matos.

Próximo à Avenida Elísio Teixeira Leite, encontra-se o CEU Paulistano e o Centro Paula Sousa. A área também engloba a AMA-UBS Jardim Paulistano, a Casa de Cultura Brasilândia, a Praça Benedicta Cavaleira, e as favelas Alamoique, Marilac, Campinorte e Morro Grande.

A área apresenta vegetação remanescente do bioma Mata Atlântica e ZEIS 1, 2 e 5.

Parte do perímetro em Pirituba é grafado como ZEPAM, no entorno de uma nascente, evidenciando uma forte conexão de interesse da paisagem com a antiga pedreira Morro Grande e a Gleba da Cia. City.

Objetivos

- Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de saúde, de educação, de assistência social, de cultura, de abastecimento (por exemplo, feiras livres e mercados municipais) e de lazer e esportes;
- Atender a população em situação de vulnerabilidade social, especialmente a população em área de risco;
- Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pela geração de empregos e pelo estímulo ao comércio e serviços locais;
- Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados aos equipamentos públicos, os vinculados ao comércio, os vinculados ao transporte público, os

vinculados aos pólos atrativos e os vinculados às áreas de lazer;

- Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;
- Implantar os parques em desenvolvimento;
- Promover a conservação das paisagens e do patrimônio material e imaterial da região;
- Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d'água, das áreas verdes, das encostas e revitalização de áreas degradadas e contaminadas;
- Promover a coleta e destinação de resíduos sólidos, de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo- PGIRS;
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade local, regional e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo- PLANMOB;
- Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH;
- Promover a regularização fundiária e urbanística;
- Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

- Promover conexão entre espaços públicos e áreas a serem urbanizadas, através de traçado viário, permitindo a interligação entre áreas de interesse da paisagem e a conexão entre equipamentos públicos existentes, como as escolas e o CEU Paulistano, Avenida Elísio Teixeira Leite e Av. Raimundo Pereira de Magalhães, atuando para melhorar a conexão no eixo leste-oeste;
- Qualificar e fortalecer o eixo comercial ao sul da antiga Pedreira Morro Grande. Qualificação urbanística do eixo,

contemplando: reforma, adequação e, quando possível, alargamento das calçadas e arborização; acessibilidade; melhoria da iluminação pública; implantação de mobiliário urbano; sinalização e implantação contígua de equipamentos públicos como elementos catalizadores do comércio e serviços privados, segundo diretrizes do PDE de 2014;

- Qualificação dos espaços livres públicos, contemplando implantação de passeios públicos, mobiliário urbano, acessibilidade universal, arborização e sinalização. Adoção de conceitos de traffic calming para conectar as escolas existentes na região aos núcleos habitacionais e caminhos verdes propostos;
- Criação do parque urbano (PQ_FO_06- Parque Morro Grande), conforme especificação do PDE, de modo a atender a demanda por espaços verdes públicos e proteger os remanescentes da Mata Atlântica;
- Construção e/ou requalificação de equipamentos públicos, com destaque para implantação de equipamentos de cultura, educação e saúde; melhorar acesso aos equipamentos existentes, como CEU Paulistano;
- Preservar o patrimônio material e imaterial da região, de acordo com as diretrizes do PDE e revitalizar da área no entorno da antiga pedreira através da promoção de um Pólo de Economia Criativa, valorizando os edifícios históricos na entrada da Pedreira, como a Capela dedicada a Santa Clara, o cinema e antiga Tecelagem Santo Eduardo tecidos de Algodão;
- Solucionar questões habitacionais, de acordo com o Plano Municipal de Habitação (PMH) para as famílias em situação vulnerável. Estudar viabilidade de prover

habitação nas áreas de ZEIS (ZEIS-2/N083; ZEIS-2/N111; ZEIS-2/N125; ZEIS-2/N120; ZEIS-2/N048; ZEIS-2/N014; ZEIS-5/N013);

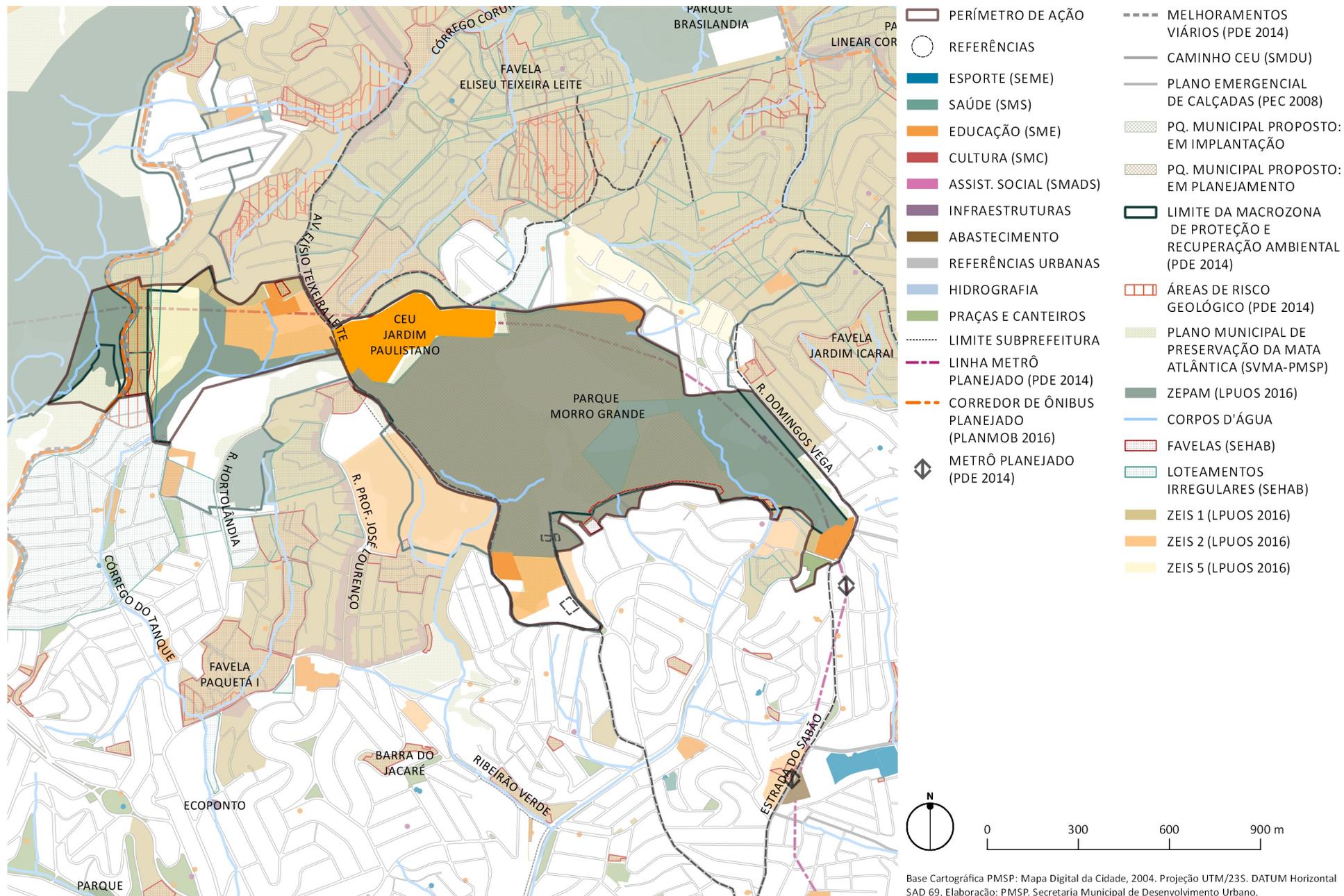
- Avaliação dos impactos causados pelo Metrô e verificação da possibilidade de compensação ambiental;
- Executar alargamento proposto pela CET na Avenida Elísio Teixeira Leite em toda sua extensão e reavaliar o sistema viário, visando novas conexões e os impactos trazidos com a Linha 6 - laranja do Metrô e área de Incentivo ao Desenvolvimento Econômico prevista no PDE de 2014 para a Avenida Raimundo Pereira de Magalhães.

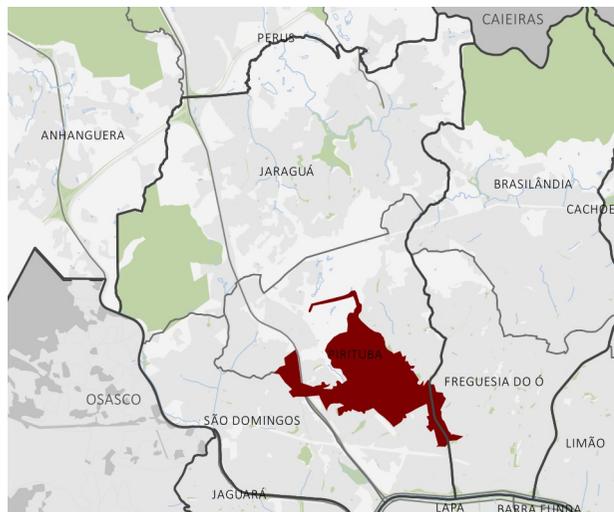
Secretarias Envolvidas

SMPED;SMS;SMADS;SMSP;SMC;SEME;SE-HAB;SIURB;SES;SDTE;SVMA;SMT;SME.

Atores Envolvidos

FUNDURB;CET;COHAB;SP Obras;SP TRANS;Ilume.CD-HU;CETESB;Sabesp;METRÔ;CONDEPHAAT.





Descrição

Localizado nos Distritos de São Domingos e Pirituba, se desenvolve ao longo de parte da Av. Raimundo Pereira de Magalhães, Av. Mutinga, av. Miguel de Castro, av. Cabo Adão Pereira, R. Manoel Barbosa e Av. Edgar Facó.

Caracterização

Trata-se da área de formação histórica da subprefeitura e abrange importantes centralidades ao longo de parte da Av. Edgar Facó, Rua Manuel Barbosa, Av. Cabo Adão Pereira e Av. Miguel de Castro, trecho da Av. Raimundo Pereira de Magalhães em frente ao Terminal de Ônibus e Estação Ferroviária de Pirituba. Aborda também parte da Av. Mutinga, transpondo a Linha 7- Rubi da CPTM e Rod. Dos Bandeirantes e Av. Agenor Couto de Magalhães.

Apresenta uma série de equipamentos e edificações importantes como a Paróquia São Luís Gonzaga, o

Mercado Municipal de Pirituba, o Hospital Psiquiátrico Dr. Felipe Pinel, ETEC Profª Dra. Doroti Quiomi Kanashiro Toyohara, Hospital José Soares Hungria, o pelo Instituto Federal de Tecnologia, Casa de Nassau (com a intenção de abrigar um SESC) e Castelinho de Pirituba, o Supermercado Carrefour, Mc Donalds, Clube Escola Pirituba e Biblioteca Brito Broca.

As vias principais encontram-se bastante saturadas, pois representam importantes eixos de conexão com outras regiões, sendo demarcada como Eixo Estruturação da Transformação Urbana, que pode resultar no adensamento da região e aumento da demanda de veículos e usuários do transporte público.

Localização de favelas ao lado da Linha 7-Rubi, paralela à Av. Paula Ferreira, próximo à Estação Ferroviária e outra logo após o Viaduto Raimundo Pereira de Magalhães, na Av. Mutinga ao lado do atual Campo de Futebol dos Engenheiros.

Há problemas com alagamentos na região caracterizada por centralidade.

Objetivos

- Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais;
- Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pelo estímulo ao comércio e serviços locais;
- Qualificar os espaços livres públicos, especialmente os vinculados às áreas de lazer;

- Qualificar os parques existentes as questões de atendimento às demandas da população;
- Promover a conservação das paisagens e do patrimônio material e imaterial da região;
- Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial abastecimento de água, esgotamento sanitário e manejo de águas pluviais (drenagem);
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade local, regional e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo- PLANMOB;
- Melhorar as condições de circulação de cargas, mitigando conflitos com os demais modais e com os usos da região;
- Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH;
- Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

- Resgatar a importância de identidade cultural da região para o desenvolvimento do bairro, restaurando e preservando os equipamentos históricos;
- Estudar soluções para melhoria da mobilidade para as principais vias, dentro de Zonas Eixo de Estruturação da Transformação Urbana (conforme Zoneamento - Lei nº 16.402/16) que devem ter as áreas envoltórias adensadas, abrangendo, também, o projeto de loteamento previsto para a gleba pertencente à Cia. City (ver observações);
- Implantar travessias para pedestres e ciclistas sobre a Linha Férrea e a Rod. Bandeirantes, conectando diversos bairros;
- Interligar os sucessivos núcleos de centralidade por

meio da requalificação das principais vias;

- Qualificar o acesso à Estação Ferroviária e ao Terminal de Ônibus;
- Melhorar rotas de pedestre sobre os viadutos e travessas da Av. Mutinga e av. Raimundo P. de Magalhães;
- Compatibilizar o projeto viário do perímetro, prevendo o possível impacto gerado com a implantação da Ponte Lapa-Pirituba, Eixo Estrutural Norte-Sul e Apoio Norte;
- Verificar a possibilidade de implantar binário utilizando a Rua Luis Cunha e Rua Maria Lúcia Duarte, amenizando o congestionamento no encontro entre Av. do Anastácio e Av. Mutinga, próximo ao Supermercado Carrefour;
- Estudar proposta para amenizar congestionamento no cruzamento Av. Mutinga x Rua São Francisco de Assis x Av. do Anastácio;
- Estudar possibilidade de ampliação viária no encontro da Av. Raimundo Pereira de Magalhães com Av. Miguel de Castro, próximo ao Terminal de Ônibus;
- Implantar rotas alternativas de transporte, como ciclovias, conectando centralidades à Estação Ferroviária de Pirituba e Terminal de Ônibus;
- Implantar rota de ciclovia e pedestre paralela à Linha Férrea conectando Estações, conforme previsto no PRE 2004;
- Atender produção de moradia popular para favelas localizadas na região;
- Estudar a possibilidade de implantar parque público de aluguel social nas proximidades do projeto City São Paulo;
- Implantar projeto de qualificação de calçadas, escadarias, iluminação pública e arborização;
- Requalificar áreas públicas, como praças e parques e equipamentos de esporte e lazer;

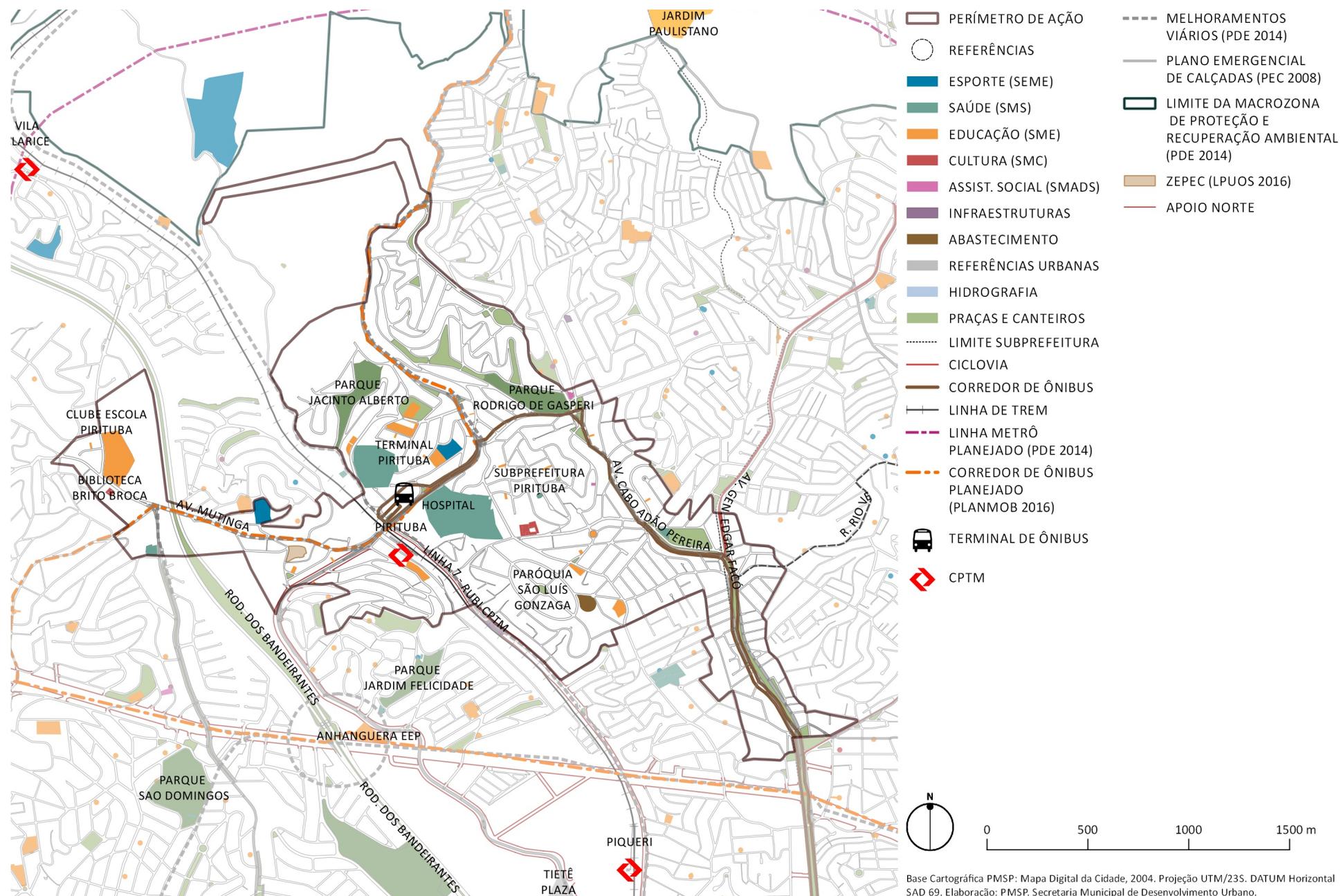
- Requalificar equipamentos que podem abrigar atividades culturais, como o Castelinho de Pirituba, a Casa de Nassau, o Casarão de Pirituba e etc.;
- Criar distrito criativo no Centro Histórico de Pirituba (ver proposta encaminhada por Arte Nuclear);
- Amenizar problemas com alagamentos na região caracterizada por centralidade.

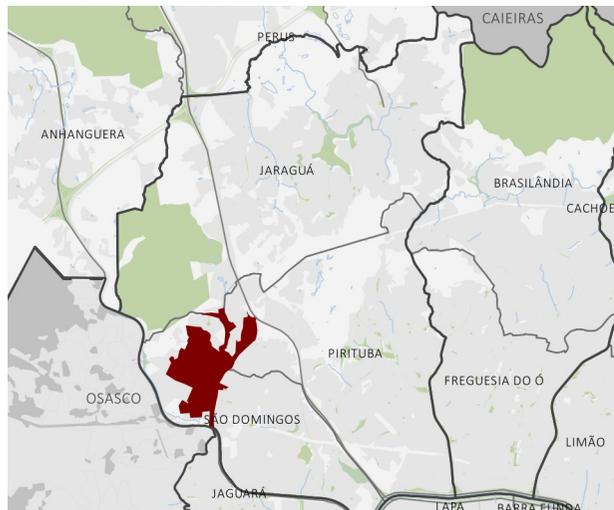
Secretarias Envolvidas

SMPED;SMC;SMDU;SEME;SIURB;SES;SME.

Atores Envolvidos

CET;SP Obras;SP TRANS;SP TURIS;Ilume.CPTM.





Descrição

Situado no Distrito de São Domingos, é delimitado pela Rodovia Anhanguera, a oeste e sul, Av. Mutinga, a leste, Parque Estadual do Jaraguá, a norte, e pelo distrito industrial próximo ao km 18 da Rod. Anhanguera, onde se localiza o piscinão de Pirituba.

Caracterização

Perímetro com áreas de ocupação irregular em áreas de risco geológico sobre córregos, concentradas no entorno da Estrada Turística do Jaraguá, principal via da região que encontra-se congestionada. Possui poucos pontos de travessia para pedestres, apesar de se caracterizar como centralidade linear, com uso predominantemente comercial e de serviços e, mais recentemente, abrigar conjuntos habitacionais.

Os principais locais de trabalho da população residente

deste perímetro encontra-se fora dele, em vias principais como Av. Mutinga, Av. Elísio Cordeiro Siqueira e Av. do Anastácio, que apresentam usos comerciais e de serviços.

Há poucos equipamentos de cultura, esporte e lazer como o CEU Vila Atlântica que, por estar localizado em região de topografia e difícil acesso por transporte público, sua área de influência fica limitada às pessoas que moram no entorno imediato.

Apesar de estar localizado próximo ao Psicinão de Pirituba, apresenta problemas de drenagem e enchentes, principalmente no conjunto de córregos composto pelos Córregos Itapeva, Antônio Inocência de Souza e Ribeirão Vermelho, com projetos de Parques Lineares previstos no PRE2004.

Alguns dos locais com maior incidência de enchentes são: Jd. Monte Alegre, Jd. Maristela, próximo a Rua Bruno Lincoln Fuchs (altura da Combustol na Rufino Freire), a Av. Paulo Zingg, Ruas Vissosa, Nicolas Bravo e Silvestro Palma, próximas ao CEU Vila Atlântica.

Aos sábados, por conta da feira livre na R. Jurubim, que coincide com principal rota de transporte público, o congestionamento na região acaba se intensificando.

Objetivos

- Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais;
- Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;

- Promover a conservação das paisagens e do patrimônio material e imaterial da região;
- Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d'água;
- Solucionar os problemas de saneamento ambiental abastecimento de água, esgotamento sanitário e manejo de águas pluviais (drenagem);
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e regional; Melhorar as condições de circulação de cargas, mitigando conflitos com os demais modais e com os usos da região;
- Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH;
- Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

- Promover produção de habitação de interesse social para receber as famílias que estão em ocupações irregulares e que necessitem de projetos para correção das áreas de risco;
- Estudar medidas para absorção e melhor escoamento das águas pluviais, sobretudo em áreas onde o alagamento é constante;
- Implantar Parque Linear no Córrego Antônio Inocência de Souza, Córrego Itapeva e Ribeirão Vermelho, previstos no PRE 2004, preservando suas nascentes e contribuindo para diminuir a incidência de enchentes;
- Estudar melhor conexão entre Estação Vila Clarice com Av. Santa Mônica e Estrada Turística do Jaraguá, atravessando a Rodovia dos Bandeirantes, possibilitando o acesso por ciclovias e calçadas para pedestres;
- Implantar mais travessias de pedestres na Estrada

Turística do Jaraguá, para facilitar a circulação dos moradores e usuários da região;

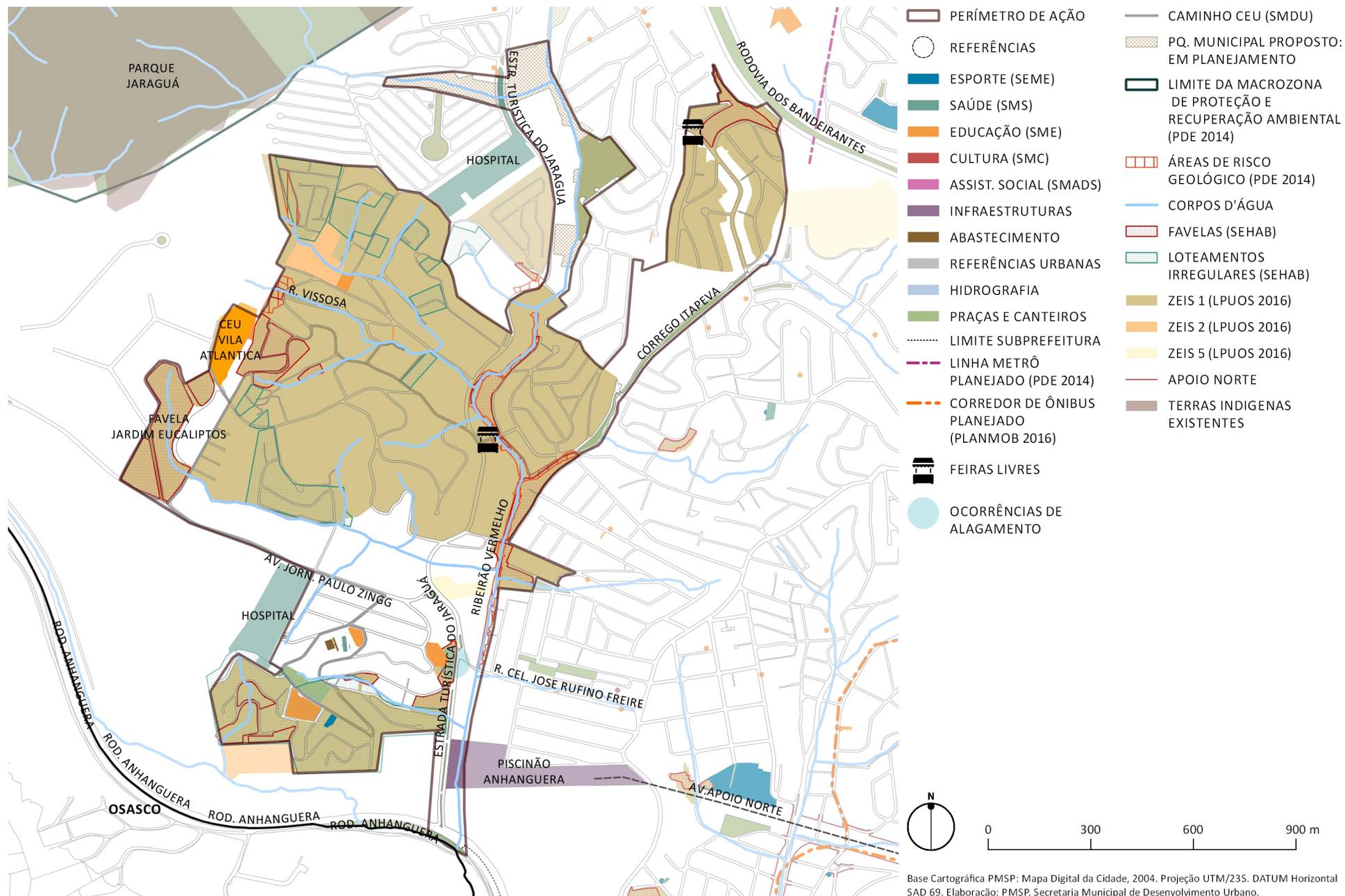
- Implantar rotas alternativas de transporte, como ciclovias, ciclofaixas e áreas cicláveis, conforme previsto no PRE 2004: ao longo do Parque Linear Antônio Inocêncio de Souza, conectando até o Parque Estadual do Jaraguá, pela Estrada Turística e entre Estação Vila Clarice;
- Qualificar vias Rua Cel. José Venâncio Dias, Av. Paulo Zingg e Est. Turística do Jaraguá, através de melhoria de calçadas, iluminação pública e arborização, compatibilizando com projeto previsto do Território CEU, com o objetivo de oferecer melhor acesso ao CEU Vila Atlântica;
- Ampliar acesso ao CEU Vila Atlântica através do estudo de linhas que acessem com maior facilidade a região, ampliando a acessibilidade ao local que exerce função de equipamento cultural e de esportes;
- Implantar equipamentos de saúde na região;
- Implantar equipamentos de educação, como escolas de ensino infantil e creches;
- Adequar equipamentos dos CEU's existentes e qualificar espaços livres como praças, parques e equipamentos esportivos da região, incluindo rampas de skate e quadras;
- Estudar a possibilidade de alterar a localização da feira livre do Monte Alegre, atualmente localizada na R. Jurubim, para amenizar o congestionamento aos sábados;
- Instalar mobiliário urbano que propicie a permanência e o convívio social.

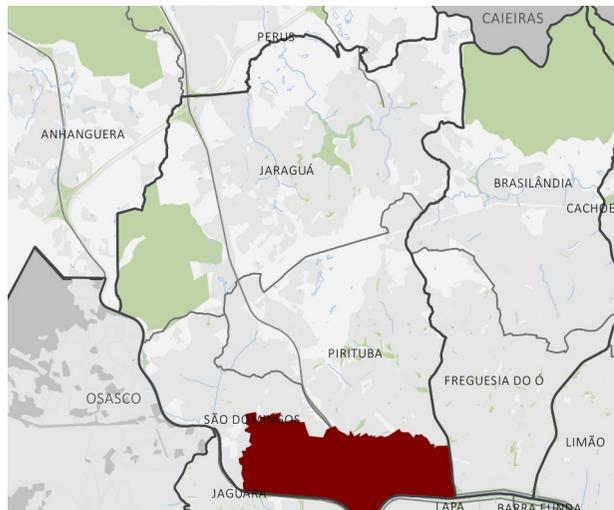
Secretarias Envolvidas

SMPED;SMADS;SMC;SMDU;SEME;SEHAB;SIURB;SD-TE;SVMA;SME.

Atores Envolvidos

CET;SP Obras;SP TRANS;Ilume.Sabesp;ELETROPAULO.





Descrição

Localizado nos Distritos São Domingos e Pirituba, delimita-se ao norte pela Linha de Transmissão da Eletropaulo, a oeste pelo eixo da Av. Elísio Cordeiro Siqueira, ao sul pela Rodovia. Anhanguera e Marginal Tietê e a leste pela Av. Edgar Facó.

Caracterização

Trata-se de área consolidada e qualificada, representando a região com maiores índices de desenvolvimento humano da subprefeitura, com vários bairros residenciais qualificados, e está grafada como Macroárea de Estruturação Metropolitana, no PDE 2014.

O perímetro será impactado diretamente pelo Programa de Intervenções proposto pelo PIU Arco Tietê. Os estudos e projetos a serem desenvolvidos devem considerar a lei de melhoramentos viários nº 16.541/16, e as diretrizes e

parâmetros estabelecidos no PIU Arco Tietê.

Esta intervenção prevê uma Avenida de conexão Leste-Oeste, visando melhorar a mobilidade da região norte (Via Apoio Norte) além de facilitar a conexão com a região central (subprefeituras Lapa e Centro), atualmente dificultada pela barreira representada pela Marginal Tietê e Rod. Anhanguera. Propõe duas conexões principais: A reconstrução da Ponte Pirituba-Lapa sobre o rio Tietê, prevista na Operação Urbana Água Branca, unindo os dois trechos da Av. Raimundo Pereira de Magalhães, requalificando o viário até a região do Terminal Lapa, em direção ao Centro.

A requalificação da Av. Elísio Cordeiro Siqueira, conectando a Via Apoio Norte ao Apoio Viário Arterial Paralelo à Marginal Pinheiros, em direção a região Sul.

Outra via de acesso Pirituba-Lapa-Centro é a Av. do Anastácio, que interliga a Av. Mutinga a Rodovia Anhanguera.

Objetivos

- Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais;
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade local, regional e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo-PLANMOB;
- Melhorar as condições de circulação de cargas, mitigando conflitos com os demais modais e com os usos da região;
- Promover o atendimento habitacional e a regularização

fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH;

- Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

- Destacar a importância em detalhar Projeto de Intervenção Urbana na região que marca a divisão entre a Macroárea de Estruturação Metropolitana e a Macroárea de Qualificação da Urbanização. (Mapa 02- Macroáreas, do PDE 2014), entre Rua Professora Altina Maynard Araújo e a Av. Elísio Cordeiro Siqueira, pois irá receber a grande intervenção viária para a ligação desta com a Av. Gastão Vidigal, e trazer modificações para a região cujos impactos positivos e negativos necessitam ser dimensionados;
- Equacionar os impactos relacionados a requalificação da Av. Elísio Cordeiro Siqueira, um dos principais acessos para a Subprefeitura da Lapa, por sua saturação nos horários de pico e pelos problemas de drenagem e alagamento, considerando que nesta mesma região está prevista uma Zona Eixo de Estruturação da Transformação Urbana- ZEU pela lei de Zoneamento (Lei 16.402/16), que deve ampliar as densidades demográfica e construtiva da região;
- Compatibilizar o projeto da Via Apoio Norte com o projeto da Via Estrutural Norte-Sul, conforme perímetro Eixo Norte-Sul (PJ003) presente neste Plano Regional para que promova maior conexão interna entre os bairros da subprefeitura de Pirituba-Jaraguá Equacionar de forma participativa a conectividade da nova avenida Via Apoio Norte com os bairros, como a ZER e demais áreas residenciais, as áreas comerciais e de serviços, as áreas industriais próximas a rodovia, de forma a garantir que a transformação promovida seja

positiva;

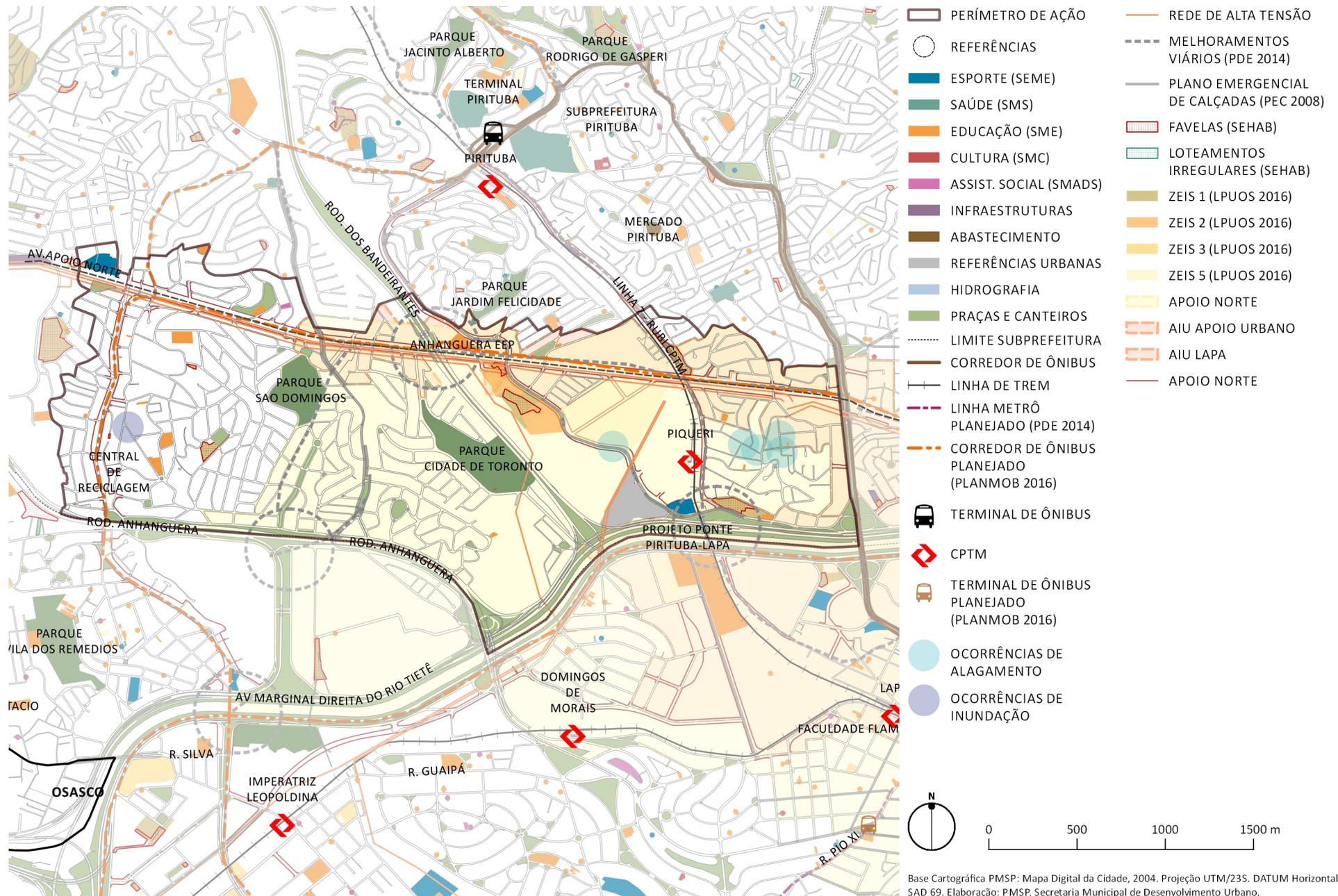
- Promover a produção de habitação social para receber as famílias atualmente em ocupações irregulares, áreas de risco e áreas onde houver desocupação para realização das obras;
- Promover a regularização fundiária de ocupações e loteamentos irregulares;
- Estudar dentro de Planos de Urbanização a implantação de infraestrutura e saneamento básico às comunidades e áreas de habitações irregulares;
- Incentivar junto à SDTE o desenvolvimento de políticas de desenvolvimento econômico para a região;
- Implantar equipamentos de saúde, como Unidades Básicas de Saúde - UBS e Unidade de referência à Saúde do Idoso - URSI;
- Implantar equipamentos de educação, como escolas, creches, cursos alfabetização e capacitação para jovens adultos;
- Implantar projeto de qualificação de calçadas, escadarias, iluminação pública, mobiliário urbano e arborização, melhorando a acessibilidade e aumentando a sensação de segurança da região.

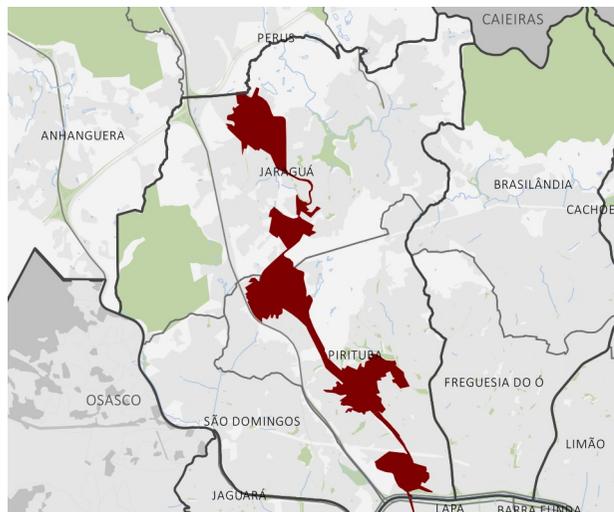
Secretarias Envolvidas

SMPED;SMS;SMADS;SMC;SEME;SEHAB;SIURB;SD-TE;SMT;SME.

Atores Envolvidos

CET;SP Obras;SP TRANS;SP Urbanismo;Ilume.Sabe-sp;ELETROPAULO.





Descrição

Está localizado nos Distritos de Pirituba e Jaraguá. Perímetro paralelo à Linha Férrea, que inicia na Marginal Tietê atravessando o território em direção à Perus, servindo como alternativa a Av. Raimundo Pereira de Magalhães, que atualmente encontra-se saturada como principal eixo de conexão do bairro, no sentido Norte-Sul. Abrange as centralidades existentes no entorno das Estações, ao longo da Linha Férrea.

Caracterização

Proposta apresentada na Lei 13.885/04, (Anexo II, Livro II- Plano Regional Estratégico da Subprefeitura Pirituba-Jaraguá, Seção II- Rede Viária Estrutural, Art. 12), é uma demanda prioritária da Subprefeitura e propõe a conexão através da requalificação e abertura de trechos viários paralelos à linha férrea, conectando as centralidades existentes e previstas no entorno das estações de trem,

com alguns dos principais pontos de interesse como o Tietê Plaza Shopping, Shopping Pirituba, ETEC Profª Dra. Doroti Quiomi Kanashiro Toyohara, Hospital Dr. José Soares Hungria, AMA Maria Domitila, Terminal de Ônibus Pirituba e CEU Pera Marmelo.

Deverá ser compatibilizado com o projeto da ponte Pirituba-Lapa, pela Av. Raimundo Pereira de Magalhães, promovendo ligação do fluxo da Via Estrutural Norte-Sul, a ser implantada.

Veículos de grandes dimensões e caminhões da indústria Voith, Pedreira Riama e de outros galpões e indústrias, que se instalaram próximos da linha férrea quando ainda servia para transporte de cargas (atualmente servindo para transporte de passageiros), acabam saturando o trecho da Estrada de Taipas, por não poder ter conexão com o Rodoanel. Há conflitos entre o fluxo de veículos pesados e veículos comuns nas áreas comerciais e residenciais, sobrecarregando o tráfego local.

Objetivos

- Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais;
- Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local pelo estímulo ao comércio e serviços locais;
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e regional;
- Melhorar as condições de circulação de cargas, mitigando conflitos com os demais modais e com os usos da região;
- Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

- Implantar projeto de Via Estrutural Norte-Sul, dividida em cinco trechos, segundo o PRE 2004:

Trecho 1: construção de Nova Avenida Marginal à Linha 7 da CPTM, da Marginal Tietê à Estação Pirituba, que compreende:

- a) melhoramentos nas Avenidas Paula Ferreira, Comendador José Salomon e Ruas Padre Nogueira e José Peres Campelo;
- b) construção do trecho entre o final da Rua José Peres Campelo e a Avenida Raimundo Pereira de Magalhães com alargamento, para a uniformização das vias;
- c) implantação de ciclovia e caminho verde, até 2006.

Trecho 2: abertura de pequeno trecho de nova via, marginal à linha 7 da CPTM, contornando a linha férrea próximo à estação Jaraguá (quando a Av. Dr. Luis Felipe Pinel passa por baixo do Viaduto Jaraguá e segue para a região da Vila Clarice) até a Estrada de Taipas.

Trecho 3: que compreende melhoramentos na Estrada de Taipas, no trecho que segue da Estação Jaraguá à Estrada do Corredor;

Trecho 4: que compreende melhoramentos na Avenida Friedrich Von Voith e sua extensão até a ferrovia, possibilitando a ligação entre a Nova Avenida Marginal e a Estrada de Taipas;

- Implantar Ponte Pirituba-Lapa, pertencente à OUC Água Branca;
- Promover maior conexão interna entre regiões da subprefeitura de Pirituba-Jaraguá considerando a compatibilização do projeto do Apoio Norte, cuja proposta foi incorporada na revisão do atual Plano Regional através

do perímetro PJ002-Apoio Norte;

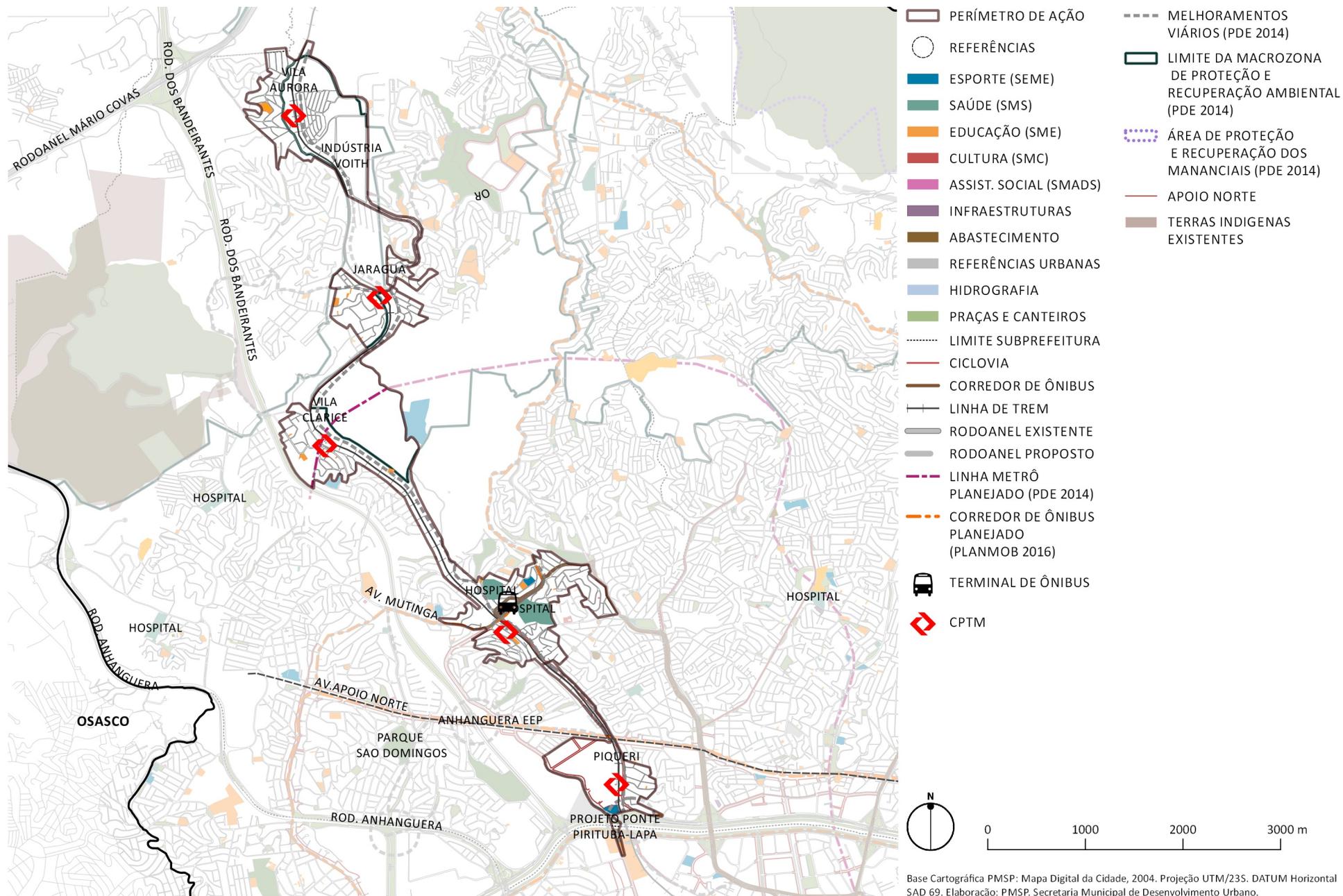
- Promover estudos para soluções alternativas para a circulação de veículos de carga superdimensionados, junto às secretarias envolvidas;
- Alargar passagem sob Rod. Dos bandeirantes na Av. Inácio Toledo com acesso à Estação Vila Clarice, amenizando tráfego intenso em horário de pico e promovendo maior conexão entre bairros;
- Estudar formas de conexão com a subprefeitura de Perus, transpondo a barreira representada pelo Rodoanel;
- Incorporar novas linhas de ônibus que atendam ao novo eixo a medida em que o projeto for sendo implantado;
- Incentivar maior variedade de uso na região, como comércio e serviços, ampliando a oferta de empregos locais;
- Implantar equipamentos públicos de saúde com fácil acesso às estações de trem;
- Qualificar calçadas, iluminação, sinalização viária e espaços públicos no entorno das estações e ao longo do eixo, facilitando o acesso à região e diminuindo a sensação de insegurança.

Secretarias Envolvidas

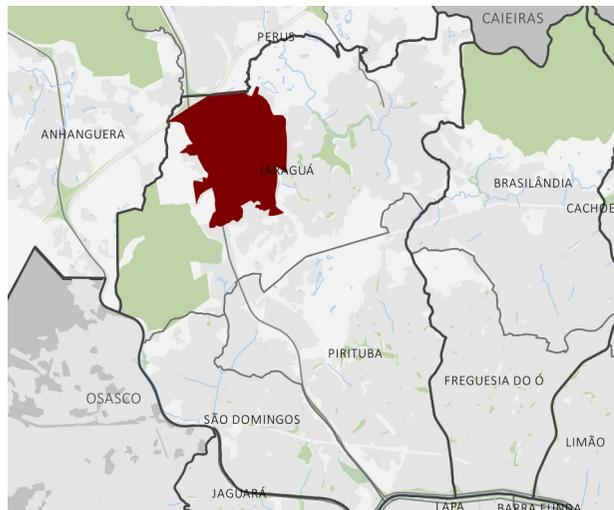
SMPED;SMDU;SIURB;SVMA.

Atores Envolvidos

CET;SP Obras;SP TRANS;SP Urbanismo;Ilume.ELETRO-PAULO.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.



Descrição

Está localizado no Distrito do Jaraguá e é delimitado pela Linha 7- Rubi da CPTM, a leste, Rodoanel Mário Covas, a norte, Rod. dos Bandeirantes e Av. Chica Luiza, a oeste, e Jardim dos Bandeirantes, a sul. É cortada pela Av. Alexios Jafet.

Caracterização

Caracteriza-se como área predominantemente residencial, com conjuntos residenciais, CDHU e ocupações irregulares, além de apresentar proposta de produção habitacional em larga escala na região.

Abrange o entorno da recente Estação Vila Aurora e CEU Pera Marmelo, com previsão de qualificação do acesso através do projeto Território CEU.

Apresenta importante área de logística ao longo da Av.

Chica Luiza, devido à proximidade com o Rodoanel.

A Av. Alexios Jafet se caracteriza como importante centralidade com comércio e serviços.

Contém equipamentos de educação e saúde, como as diversas EMEIs, EMEFs, Escolas Estaduais e a UBS Sem Terra.

Objetivos

- Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais;
- Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local pelo estímulo ao comércio e serviços locais;
- Solucionar os problemas de saneamento ambiental;
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade local, regional e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo- PLANMOB;
- Melhorar as condições de circulação de cargas, mitigando conflitos com os demais modais e com os usos da região;
- Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH;
- Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

- Atender a demanda de produção e regularização de moradia popular;
- Incentivar potencial de comércio e de serviços para a região, sobretudo ao longo da Av. Alexios Jafet e Av.

Jerimanduba, através de políticas de desenvolvimento local;

- Requalificar a Av. Alexios Jafet com ampliação da via, melhorias de calçadas, sinalização viária, sobretudo para pedestres, e iluminação pública;
- Implantar conexão entre a região da Indústria Voith com Vila Aurora, que atualmente se dá através da Av. Jerimanduba (veículos/pedestres) e pela Estação Vila Aurora (pedestres);
- Requalificar Av. Chica Luiza para melhor comportar veículos de logística de grande porte;
- Verificar a possibilidade de prolongamento da Rua Alpestre, continuação da Av. Jerimanduba, promovendo conexão entre bairros;
- Implantar travessias para pedestres e ciclistas sobre a Linha Férrea, conectando diversos bairros;
- Aumentar oferta de linhas de Ônibus para a região que abrigará grandes empreendimentos do MCMV e já possui grande densidade;
- Implantar rotas alternativas de transporte, como ciclovias, conectando centralidades à Estação Ferroviária de Vila Aurora e Jaraguá;
- Implantar projeto de qualificação de calçadas, escadarias, iluminação pública, arborização e mobiliário urbano, em toda a região, facilitando o acesso aos pontos de ônibus e principais equipamentos;
- Verificar projeto para área verde entre Rodoanel e Av. Alexios Jafet, que atualmente está grafada como ZEPAM, e é indicada como área de Preempção no PDE;
- Implantar equipamentos de saúde e facilitar acesso para os equipamentos já existentes, como a AMA Jd. Ipanema, encontrando áreas públicas disponíveis para esse fim e

consultando o Plano das Secretarias de Saúde;

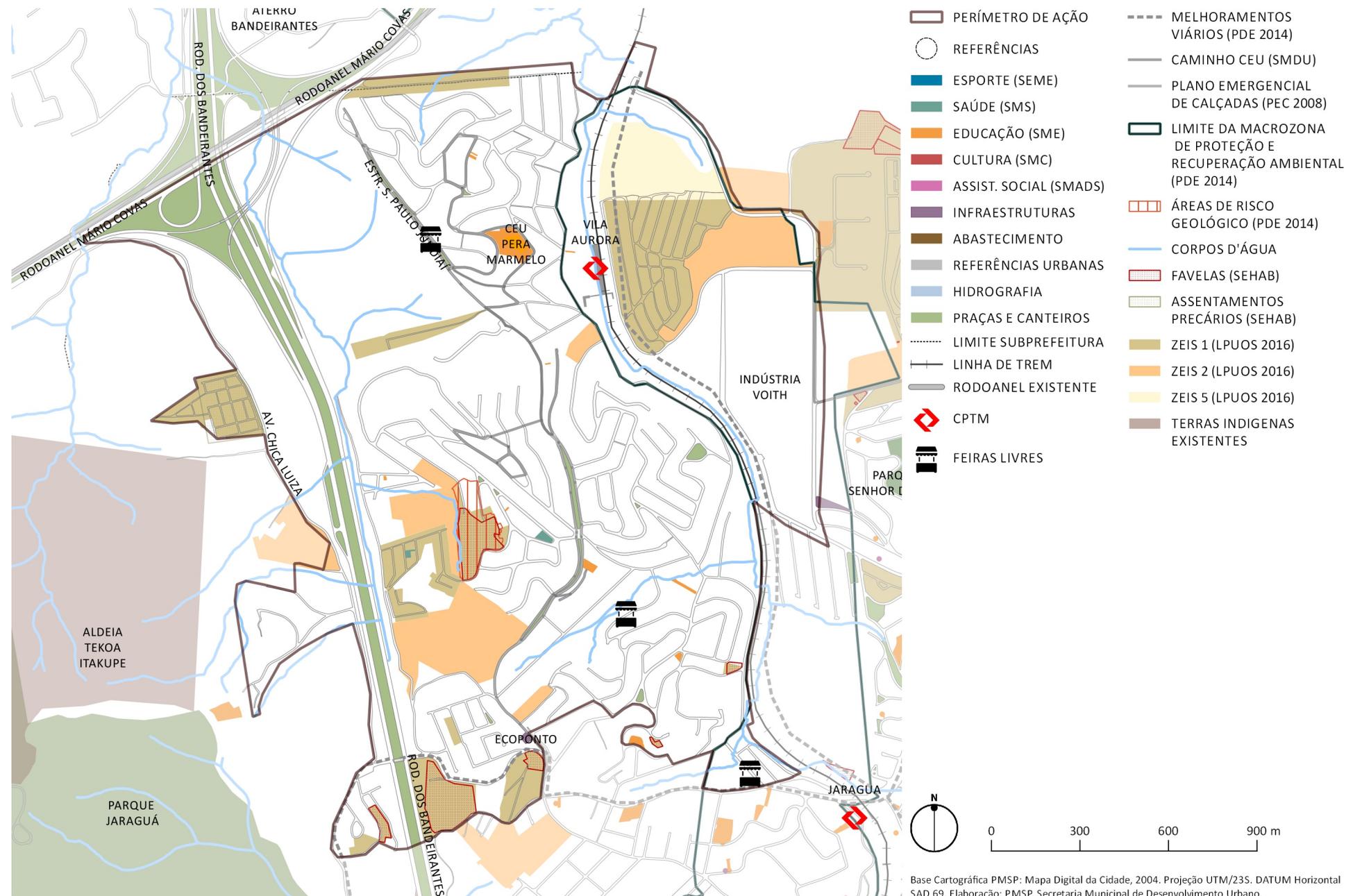
- Implantar equipamentos de cultura, encontrando áreas públicas disponíveis para esse fim e consultando o Plano das Secretarias de Cultura;
- Implantar equipamentos de Educação, encontrando áreas públicas disponíveis para esse fim e consultando o Plano das Secretarias de Educação;
- Implantar equipamentos de esportes na região, como um Centro Desportivo Comunitário e requalificar equipamentos de esporte existentes;
- Adequar equipamentos existentes na CDHU Vila Aurora.

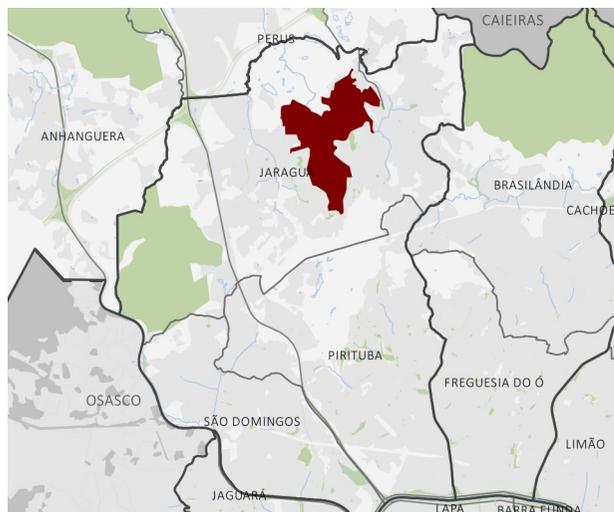
Secretarias Envolvidas

SMPED;SMADS;SMSP;SMC;SMDU;SEME;SEHAB;SIURB;S-DTE;SVMA;SME.

Atores Envolvidos

CET;SP TRANS;Ilume.Sabesp;ELETROPAULO.





Descrição

O perímetro está localizado no Distrito Jaraguá, entre duas Macroáreas de Estruturação Metropolitana- MEM, incluindo o Perímetro de Incentivo de Desenvolvimento Econômico do Eixo de Desenvolvimento do Setor Noroeste (Art. 177, Parágrafo 1, item III e Art. 365 da Lei 16.050/2014), junto a Av. Raimundo Pereira de Magalhães, à leste, Linha Férrea- Linha 7- Rubi da CPTM, e a Rod. Anhanguera, à oeste, próximo à zona industrial, ZPI, onde está instalada a planta industrial da Voith.

O perímetro é atravessado pela Estrada de Taipas, tendo no centro do território o Parque Pinheirinho D'Água.

Caracterização

Perímetro com perspectiva bastante promissora de desenvolvimento econômico, apesar de possuir áreas a serem qualificadas, como a Comunidade Jd. Rincão, sobre

o Córrego Vargem Grande/Ajuá (Córrego do Fogo).

Os Parques Pinheirinho D'Água (2002) e Córrego do Fogo (2009), mesmo sobre forte pressão da participação de moradores não foram totalmente implantados.

A proposta do CEU Pinheirinho D'Água, e seu Território CEU, têm como objetivo integrar aos equipamentos de educação, cultura e esporte existentes na região, como as diversas EMEIs, EMEFs, Escolas Estaduais e a UBS City Jaraguá, e previstos como a UPA City Jaraguá, UBS Sem Terra e CRAS Jaraguá I e CRAS Jaraguá II.

Apesar da existência desses projetos, a falta de acesso a equipamentos foi apontada pela população, sobretudo equipamentos de saúde, devido à necessidade de implantação de projetos que já possuem terrenos destinados para esta finalidade; e de educação, principalmente EMEIs.

Além disso há a necessidade de facilitar a conexão entre bairros e outras regiões da subprefeitura e da cidade através da requalificação de ruas e acessos.

Com a implantação do Shopping Cantareira, localizado no cruzamento Av. Raimundo Pereira de Magalhães e Estrada do Corredor, houve um aumento no fluxo de veículos aumentando o congestionamento na região.

Objetivos

- Atender a população em situação de vulnerabilidade social;

- Qualificar os espaços livres públicos;
- Qualificar os parques existentes, resolvendo especialmente as questões de acessibilidade e conectividade e as questões de atendimento às demandas da população;
- Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d'água e das áreas verdes;
- Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial abastecimento de água, esgotamento sanitário e manejo de águas pluviais (drenagem);
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e regional;
- Melhorar as condições de circulação de cargas, mitigando conflitos com os demais modais e com os usos da região;
- Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

- Regularizar loteamentos existentes, como por exemplo o Conj. City Jaraguá e Voith e elaborar e implementar o Plano de Urbanização para as Zeis 1 e 2 existentes;
- Prover ações de contenção e provisão de moradias para remoção da população residente nas áreas de risco sobre córregos e preservação ambiental permanente dos mesmos;
- Dinamizar a finalização da implantação do Parque Pinheirinho D'Água e Córrego do Fogo;
- Estudar a solução para problemas de drenagem, sobretudo no interior do Parque Pinheirinho D'Água e Córrego do Fogo;
- Estudar implantação de travessia dentro do Parque Pinheirinho D'Água de forma a melhorar a conexão entre os bairros do entorno;

- Estudar a implantação de Terminal de Ônibus ou Estação de Transferência previstos para dinamizar o transporte coletivo em todo o Distrito;
- Estudar a ampliação das vias Avenida Dep. Cantídio Sampaio e Raimundo Pereira de Magalhães para implantação de faixa exclusiva ou Corredor de Ônibus, além de ciclovia ao longo das mesmas;
- Estudar proposta de remodelagem para o cruzamento entre a Av. Raimundo Pereira de Magalhães, Av. Dep. Cantídio Sampaio e Estrada de Taipas;
- Estudar o alargamento e qualificação das Estradas de Taipas e do Corredor, Avenida Amador Aguiar, e todo contorno do Parque, bem como seus prolongamentos até a Av Raimundo Pereira de Magalhães e Av. Dr. Filipe Pinel;
- Promover melhor conexão com as Estações Vila Aurora e Jaraguá;
- Estudar a conexão da rua Alexandre Orlov com Estrada de Taipas;
- Estudar a possibilidade de conexão entre Estrada de Taipas e Avenida Amador Aguiar, contornando o Parque Linear do Fogo;
- Estudar a possibilidade de conexão entre a Av. Raimundo e Elísio Teixeira;
- Compatibilizar propostas de conexões viárias com o projeto Eixo Estrutural Norte-Sul e suas conexões com a Linha Férrea, Estrada de Taipas e a Av. Friedrich Von Voith;
- Qualificar calçadas, escadarias, iluminação pública e arborização, para circulação de ciclistas e pedestres, criando conexão da ciclovia existente com os principais pontos de conexão da rede de transporte coletivo;
- Melhorar a conexão entre Av. Pinheirinho D'Água entre Praça Panamericana através de pista de caminhada e

ciclovia;

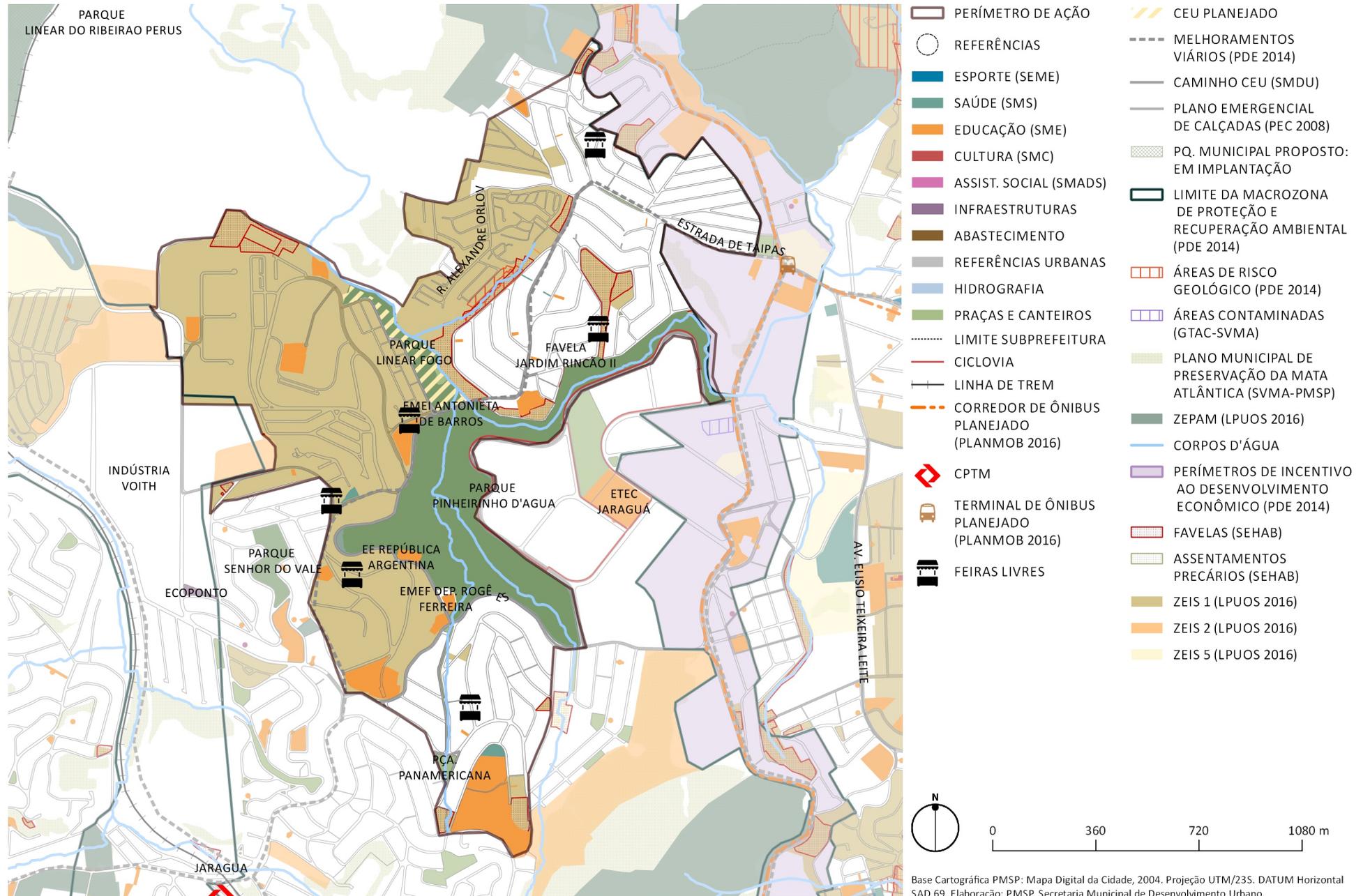
- Prever rota de ciclovia e de pedestre lindeiras ao Viário Eixo Norte Sul ao longo da Linha Férrea conectando Estações, conforme previsto no PRE 2004;
- Qualificar o entorno da Estação Vila Aurora, do Parque Linear do Fogo e da Estação Jaraguá;
- Requalificar espaços públicos como a praça Panamericana e equipamentos de esporte e lazer.

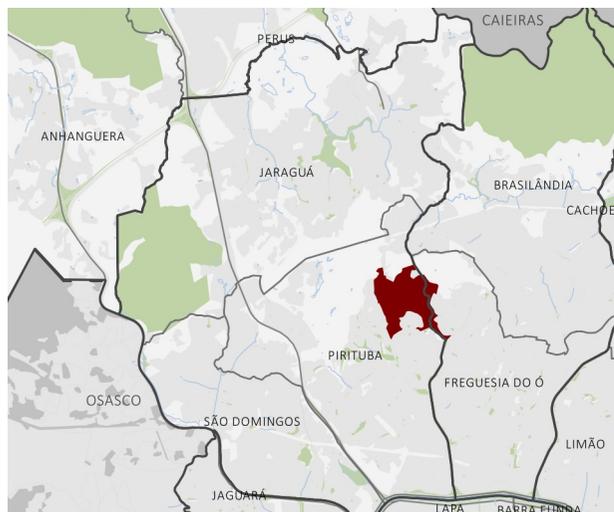
Secretarias Envolvidas

SMPED;SMADS;SMC;SMDU;SEME;SEHAB;SIUR-B;SES;SVMA;SME.

Atores Envolvidos

CET;SP TRANS;Ilume.USP;Sabesp;ELETROPAULO.





Descrição

Localizado no Distrito de Pirituba com parte no Distrito Freguesia do Ó, encontra-se limitado à oeste pela Av. Raimundo Pereira de Magalhães e Av. Miguel de Castro, ao norte pela Av. Hortolândia, ao sul pelas Ruas Tomé de Almeida e Oliveira, Barra do Jacaré, e a leste pelas quadras da várzea do Ribeirão Verde, Av. Elísio Teixeira Leite, futuro Parque Morro Grande.

Caracterização

Trata-se de área de grande vulnerabilidade social e ocupações irregulares em áreas de risco, sobretudo em áreas próximas a córregos, como comunidade Barra do Jacaré, Favela do Mangue.

Apresenta equipamentos importantes existentes, como o CEU Jd. Paulistano e o Centro Paula Souza, e previstos os projetos do pátio de manobras do metrô- Linha-6, e o

Parque Morro Grande (Art. 365 da Lei 16.050/2014).

Apresenta viário bastante estreito, muitos com mão dupla, como a Av. Elísio Teixeira Leite, e algumas com estrangulamento em cruzamentos, como entre a Rua Hortolândia e José Lourenço.

A região apresenta muitos problemas de segurança e a população sente falta de equipamentos públicos de esporte, lazer, saúde e cultura na região.

Objetivos

- Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais;
- Atender a população em situação de vulnerabilidade social;
- Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pelo estímulo ao comércio e serviços locais;
- Qualificar os espaços livres públicos;
- Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte;
- Promover a conservação das paisagens e do patrimônio material e imaterial da região;
- Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d'água e das áreas verdes;
- Solucionar os problemas de saneamento ambiental abastecimento de água, esgotamento sanitário e manejo de águas pluviais (drenagem);
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e regional;
- Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal

de Habitação- PMH;

- Contribuir com os programas relacionados à notificação para o parcelamento, edificação e utilização compulsórios (PEUC);
- Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

- Planejamento integrado entre subprefeituras vizinhas, configurando uma unidade em relação a emprego, educação, cultura e moradia entre elas;
- Promover a produção de moradia de interesse social para realocação de moradores de favelas em áreas de risco e sobre córregos;
- Promover a Implantação de caminho verde entre as Av. Miguel de Castro e R. Apajatuba conectando com as praças existentes entre R. André Pereira Temudo e R. Vicente Antônio de Oliveira, preservando nascentes e contribuindo para diminuir a incidência de enchentes e a construção sobre córregos;
- Estudar a possibilidade junto ao Governo do Estado para integrar a Linha-6 de Metrô em Parque Morro Grande até a linha férrea da CPTM em Estação Vila Clarice;
- Verificar possibilidade de compensação ambiental por parte do Metro pela ocupação da ZEPAM;
- Garantir o alargamento proposto pela CET para acesso ao CEU Jardim Paulistano ligando a Av. Aparecida do Tabuado com a Av. Elísio Teixeira Leite e o alargamento da Rua Domingo Veja, conectando com a nova estação do metrô;
- Estudar a possibilidade de conexão entre R. Prof. José Lourenço e Av. Fuad Lutfalla;
- Verificar a possibilidade de implantar binários em ruas

estreitas, contribuindo para melhor fluidez e circulação para solucionar estrangulamentos como entre as ruas Hortolândia e José Lourenço;

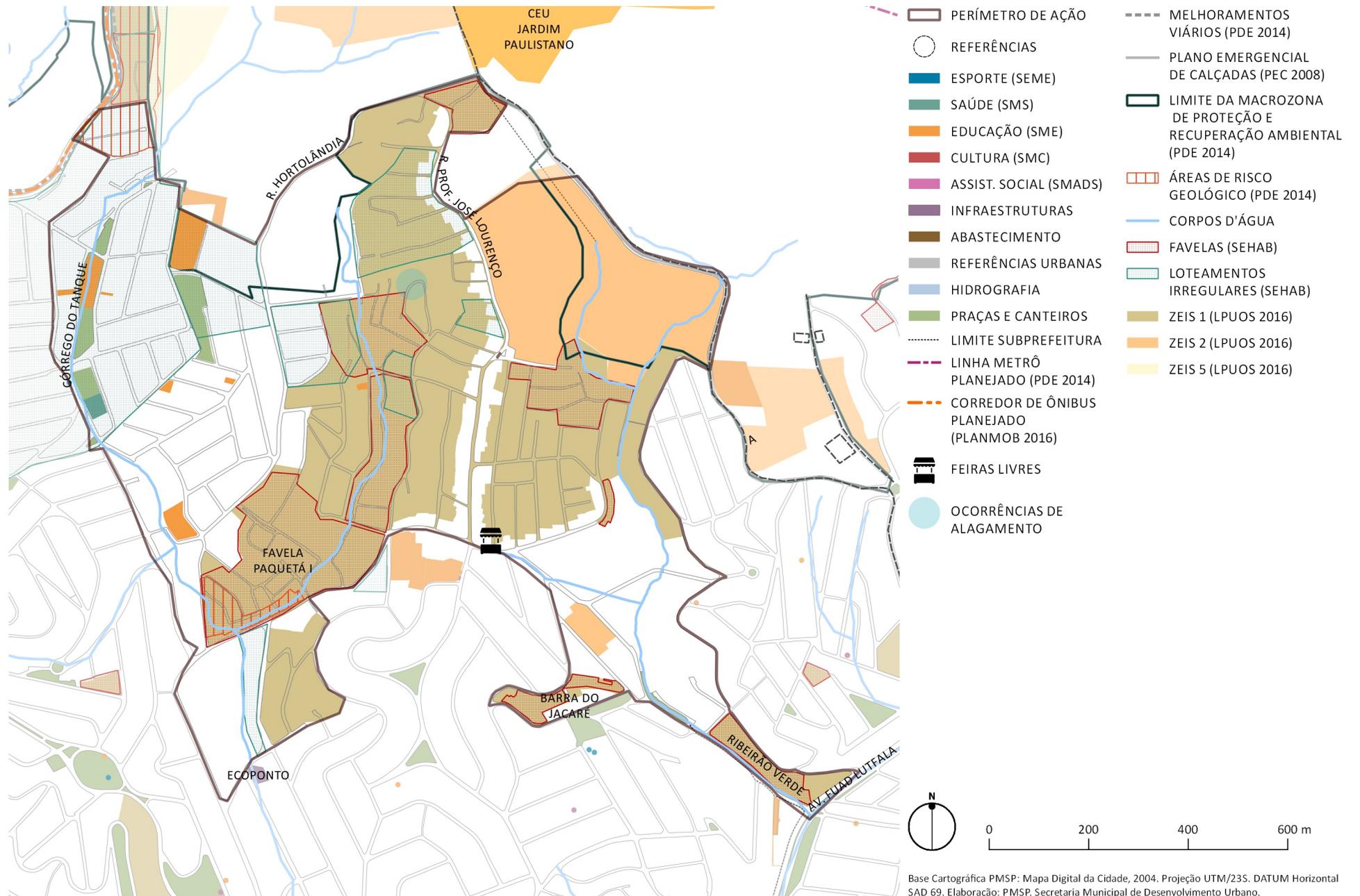
- Melhorar a iluminação das praças existentes (que são cuidadas pelos próprios moradores);
- Qualificar os espaços públicos existentes e Implantar equipamentos novos de esporte, cultura e lazer, como a quadra de futebol da Rua Roberto, Concha Acústica e locais de exercício ao ar livre em pontos estratégicos;
- Implantar Unidade de Referência à Saúde do Idoso - URSI entre Vila Mirante e Taipas;
- Implantar projeto de qualificação de calçadas, escadarias, iluminação pública, mobiliário urbano e arborização.

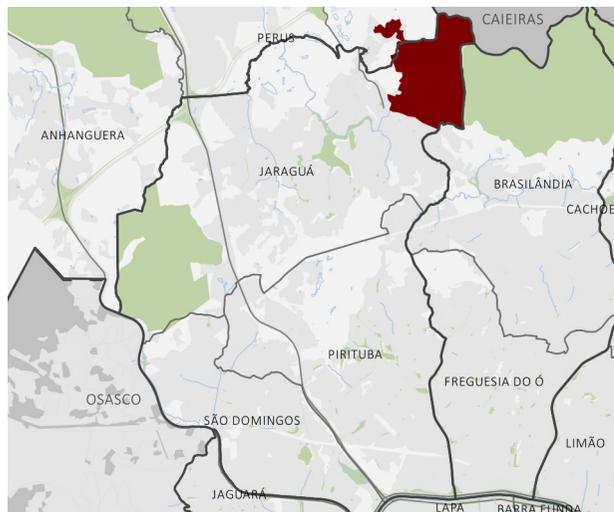
Secretarias Envolvidas

SEHAB;SEME;SES;SIURB;SMADS;SMC;SM-
DU;SME;SMPED;SMSP;SVMA.

Atores Envolvidos

CET;COHAB;Ilume;SP Obras;SP TRANS.ELETROPAU-
LO;CETESB;Sabesp.





Descrição

Localizado no Distrito do Jaraguá, este perímetro se delimita a oeste pelo eixo ao longo da Av. Raimundo Pereira de Magalhães, ao sul pela Av. Dep. Cantídio Sampaio, a leste pela área de ZEPAM prevista para implantação do Parque Parada de Taipas, e ao norte na região do Botuquara, em Perus.

Caracterização

Antigos sítios da Serra da Cantareira foram ocupados por comunidades em áreas de risco geológico geotécnico, grafados como Zona Especial de Interesse Social 1, ZEIS 1, na lei 16.050-2014. Há falta de infraestrutura urbana, especialmente equipamentos de educação, saúde, cultura e transporte públicos, tendo previsão de um corredor de ônibus na Av. Raimundo Pereira de Magalhães para 2025. Para conter este processo, está prevista a implantação do Pq. Parada de Taipas (SVMA) do Complexo de Parques

Bordas da Cantareira, grafado como Zona Especial de Proteção Ambiental, ZEPAM.

Algumas obras de contenção de encostas foram executadas e outras abandonadas com as obras do Rodoanel, que gerou grande segregação territorial e a desocupação de moradias apenas na faixa de influência direta, enquanto a região limdeira sofre o impacto de sua obra.

O comércio local se desenvolveu ao longo das Av. Fernando Mendes de Almeida e Av. Cantídio Sampaio configurando um centro regional, que deve se beneficiar do Perímetro de Incentivo de Desenvolvimento Econômico ao longo da Av. Raimundo Pereira de Magalhães, previsto no PDE2014. Há pontos de deslizamento no córrego na Av. Elias Antônio Lopes, próximo a Av. Cantídio Sampaio.

O Coreto de Taipas, potencial ponto de manifestações culturais, encontra-se sem manutenção e há população em situação de rua utilizando o local.

A região do Botuquara, por apresentar isolamento topográfico, relaciona-se mais a centralidade Fernando Mendes de Almeida-Cantídio Sampaio-Raimundo do que a centralidade de Perus.

Objetivos

- Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais;
- Atender a população em situação de vulnerabilidade social;
- Implantar os parques planejados;

- Promover a conservação das paisagens e do patrimônio material e imaterial da região;
- Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial abastecimento de água, esgotamento sanitário e manejo de águas pluviais (drenagem);
- Promover a coleta e destinação de resíduos sólidos, de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo- PGIRS;
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade local, regional e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo- PLANMOB;
- Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH;
- Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

- Garantir a implantação do Parque Parada de Taipas das Bordas da Cantareira;
- Promover a recuperação ambiental e implantar medidas sustentáveis efetivas para a preservação ambiental da região;
- Encontrar solução de acomodação definitiva das famílias que terão suas casas desocupadas por estarem em área de risco, e, promover a urbanização, com obras de consolidação da estabilidade do solo e qualificação dos locais adequados à permanência das moradias, conforme previsto no novo Plano Municipal de Habitação;
- Implantar equipamentos públicos de educação, saúde e cultura para a população que permanecerá no local;
- Promover conexão entre as regiões que serão impactadas e segregadas com a implantação do Rodoanel;

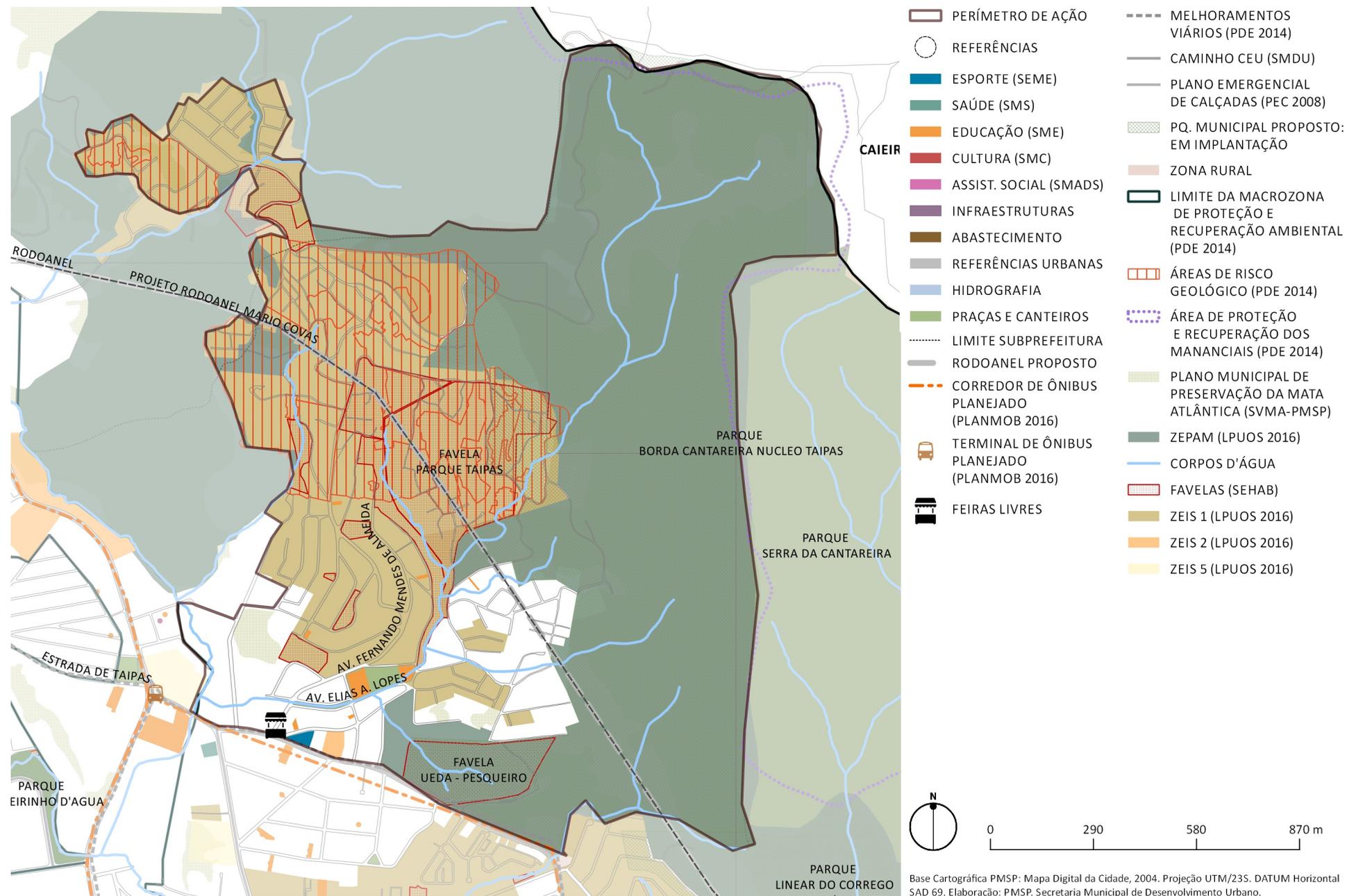
- Estudar a implantação do corredor de ônibus na Av. Raimundo Pereira de Magalhães e Av. Dep. Cantídio Sampaio, prevista para 2025;
- Garantir a implantação de Terminal/Estação de Transferência de ônibus no cruzamento entre elas;
- Garantir a aplicação e estudar a extensão seus benefícios à Av. Cantídio Sampaio, dos instrumentos de Incentivo de Desenvolvimento Econômico sustentável do Eixo de Desenvolvimento do Setor Noroeste - da Macroárea de Desenvolvimento Econômico ao longo da Av. Raimundo Pereira de Magalhães;
- Implantar projeto de qualificação dos espaços públicos como calçadas, escadarias, iluminação pública, mobiliário urbano e arborização.

Secretarias Envolvidas

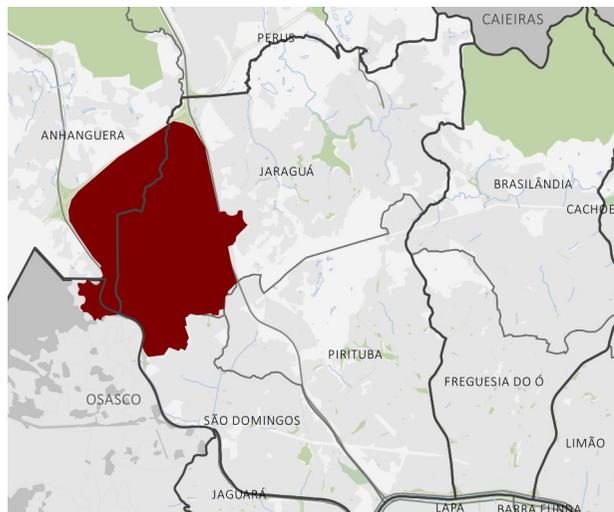
SMPED;SMADS;SMSP;SMC;SMDU;SEME;SEHAB;SIUR-B;SES;SVMA;SME.

Atores Envolvidos

CET;SP Obras;SP TRANS;Ilume.Sabesp;ELETROPAULO.



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.



Descrição

Localizada no Distrito do Jaraguá, a região que abrange a Zona de Amortecimento do Parque Estadual do Jaraguá, previsto no Plano de Manejo elaborado pelo Instituto Florestal em conjunto com a Secretaria do Meio Ambiente disponível no site Fundação Florestal (ver observações).

Área contida entre Rod. Bandeirantes, Rodoanel Mário Covas, Rod. Anhanguera abrangendo toda a área do Parque Estadual do Jaraguá, incorporando a Área de Homologiação da Terra Indígena demarcada no Plano Diretor Estratégico (Lei 16.050/2014) no Mapa 5 - Rede Hídrica e Áreas Verdes.

Caracterização

Trata-se de área de grande vulnerabilidade social, com comunidade indígena e ocupações irregulares.

A região apresenta uma área de homologiação da Terra Indígena Jaraguá, que envolve parte do Parque Estadual do Jaraguá e áreas demarcadas como Zona Especial de Preservação Ambiental (ZEPAM).

Há um Plano de Manejo do Parque Estadual do Jaraguá, elaborado pelo Instituto Florestal em conjunto com a Secretaria do Meio Ambiente disponível no site Fundação Florestal, que prevê área de amortecimento do Jaraguá grafada como Zona Especial de Preservação (ZEP), de acordo com a Lei de Zoneamento (Lei 16.402-2016), mas que não está sendo respeitado, com o crescimento da mancha urbana, poluindo nascentes pelo descarte de esgoto.

O conflito entre gestões e várias instâncias de governo prejudica a comunicação entre população local e governo, deixando os moradores e usuários da região sem a infraestrutura necessária.

O descarte de lixo/entulho de forma inapropriada na região gera acúmulo de água, intensificando casos de Dengue. Há também o abandono de animais em excesso na região que tem prejudicado a saúde e funcionamento das aldeias.

A região carece de equipamentos de atendimento social. A SMADS está avaliando a implantação destes dois equipamentos novos.

Objetivos

- Atender a demanda por equipamentos e serviços

públicos sociais;

- Atender a população em situação de vulnerabilidade social;
- Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local;
- Promover a conservação das paisagens e do patrimônio material e imaterial da região;
- Solucionar os problemas de saneamento ambiental, em especial abastecimento de água, esgotamento sanitário e controle de vetores (mosquitos, etc);
- Promover a coleta e destinação de resíduos sólidos, de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo- PGIRS;
- Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária;
- Promover a regularização fundiária e urbanística;
- Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

- Realizar projeto de saneamento e abastecimento de água com consulta à população local, adequada à sua realidade, de forma a amenizar conflitos;
- Em conjunto com a comunidade indígena, promover saneamento básico e implantar de sistema de banheiro ecológico nas aldeias que não tem acesso ao sistema de coleta de esgoto, a fim de prevenir a proliferação de doenças;
- Recuperar nascentes da Bacia Ribeirão Vermelho para que seja possível utilizar para abastecimento das aldeias que não são atendidas pela SABESP;
- Produzir moradia de interesse social para realocação de moradores de comunidades próximas ao parque,

que atualmente se encontram em ocupações irregulares dentro da área prevista como área de amortecimento pelo Plano de Manejo do Parque e área de Homologação da Terra Indígena;

- Produzir habitação para a comunidade indígena, após conversa e consulta com representantes das Aldeias, respeitando sua cultura e organização das aldeias existentes;
- Construir Escola Estadual para atender aldeias da região, respeitando a forma de educação e material diferenciados;
- Requalificar Centro de Educação e Cultura Indígena (CECI) existente, respeitando a forma de educação e materiais diferenciados;
- Implantar ecopontos próximo às Aldeias para descarte apropriado de lixo e reforçar fiscalização;
- Promover fiscalização de abandono de animais próximo às aldeias com interlocução entre Subprefeitura, Funai e Polícia Militar;
- Estabelecer políticas de educação ambiental e fiscalização, junto à subprefeitura e Secretaria da Educação promovendo ações e debates que reflitam esta questão, para proteger as nascentes, permitindo a pesca, o banho e preservação ambiental de flora e fauna;
- Promover gestão integrada da área de homologação da terra indígena (federal), zona de amortecimento do parque (estadual) e zoneamento (municipal), encontrando formas de equilibrar os objetivos de uso da região, garantindo a preservação do meio ambiente de forma inteligente e integrada;
- Organizar equipes para elaborar a revisão do plano de manejo do Parque em conjunto com os Guarani

acrescentando o conhecimento da comunidade Guarani;

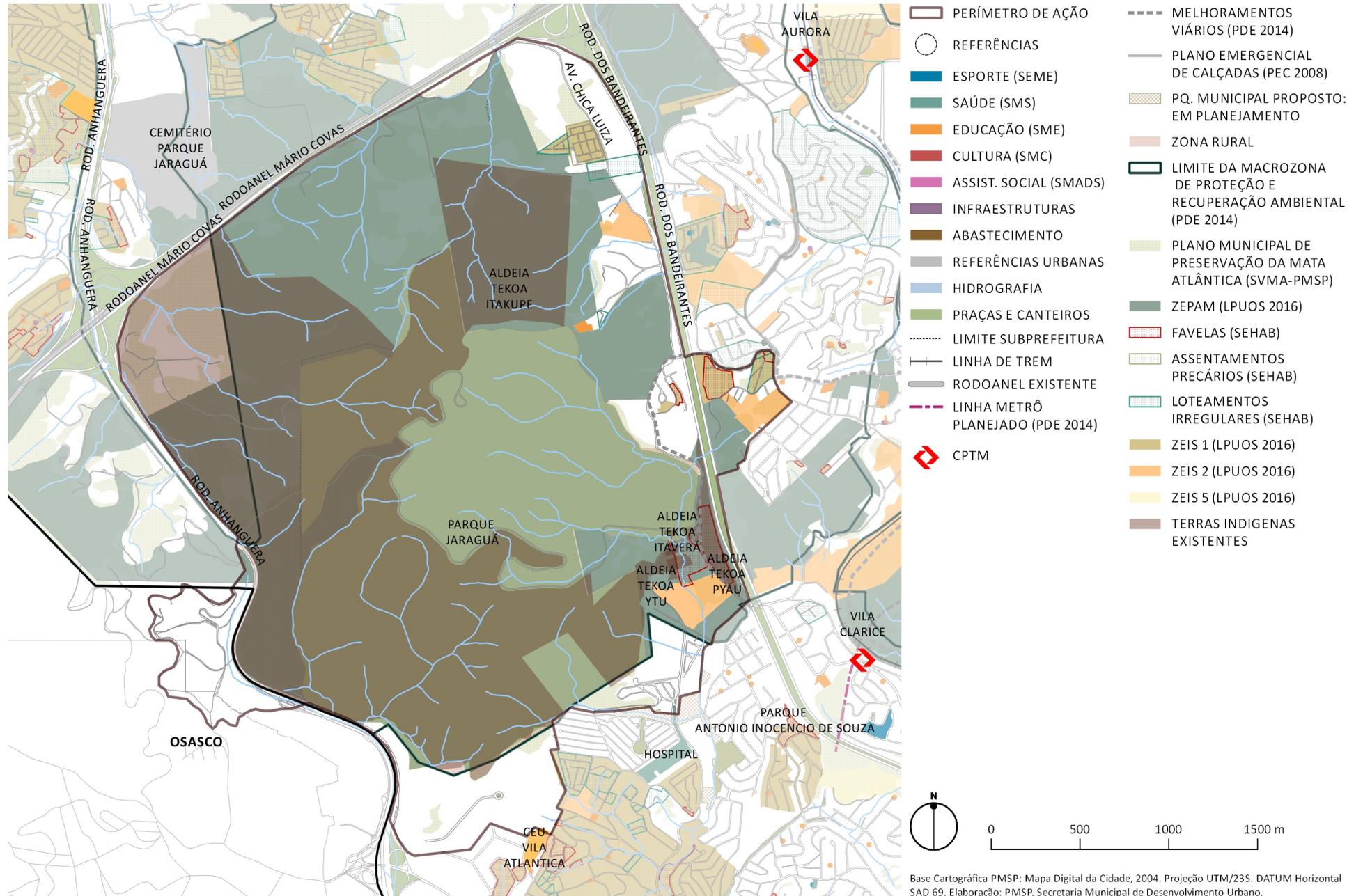
- Possibilitar a criação de espaço de cultura para visitação nas Aldeias, que depende da despoluição e desassoreamento do rio que passa por dentro da aldeia, resgatando seu curso natural e tornando-o próprio para criação de peixes e pesca, além da implantação da Casa de Cultura/Museu da Cultura Guarani, Viveiro de plantas nativas e plantações de alimentos tradicionais;
- Definir roteiros culturais para o incentivo de economia criativa, junto à produção de artesanato existente. Os horários específicos e delimitação do espaço para visitação nas Aldeias, devem ser definidos em conjunto com a comunidade indígena, para que o turismo não invada e impacte na vida das Aldeias de forma negativa;
- Implantar projeto de qualificação de calçadas, escadarias, iluminação pública, arborização e mobiliário urbano no entorno do Parque Estadual do Jaraguá, atendendo população local;
- Implantar unidades de CRAS previstas pela SMADs: um voltado para a comunidade indígena e outro para atender o distrito do Jaraguá.

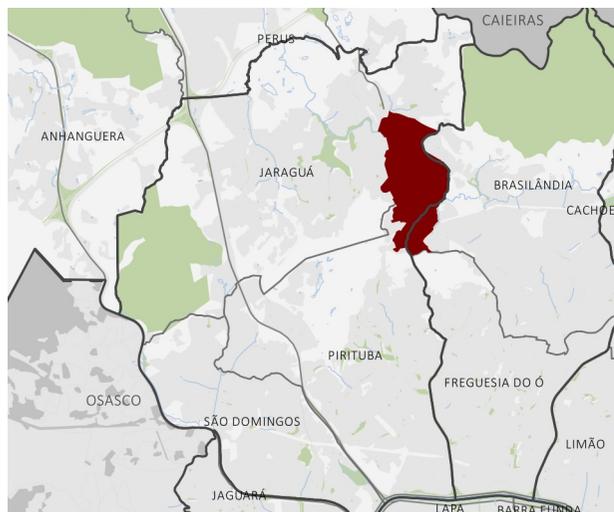
Secretarias Envolvidas

SMADs;SMC;SMDU;SVMA;SME.

Atores Envolvidos

Ilume.Sabesp.BR.





Descrição

Localizado no Distrito do Jaraguá e parte nos Distritos de Pirituba e Brasilândia na Subprefeitura de Freguesia do Ó. Este perímetro é delimitado a oeste pelo Perímetro de Incentivo ao Desenvolvimento Econômico (Mapa 11 do Plano Diretor Estratégico - Lei 16.050/2104) da Av. Raimundo Pereira de Magalhães, a norte pela Av. Cantídio Sampaio, a leste pelo futuro Parque Brasilândia, até os Córregos da Onça e Corumbé, e ao sul na altura do Parque Morro Grande.

É atravessada pela Av. Elísio Teixeira Leite, no sentido Norte-Sul e Av. Dep. Cantídio Sampaio, e pela R. Dr. João Amado Coutinho, principais vias de conexão entre distritos e subprefeituras.

Caracterização

Possui grande número de ocupações irregulares em áreas

de risco sobre os córregos da Onça, Corumbé e Vargem Grande, na quadra do Hospital Geral de Taipas, não atendidas por infraestrutura básica de água e esgoto.

Para conter o crescimento nesta região está prevista a implantação do Parque Brasilândia (SVMA) do Complexo de Parques Bordas da Cantareira .

O CEU Jd. Paulistano, localizado na Brasilândia, apresenta poucas opções de acesso tanto viária quanto de transporte público. O futuro CEU Taipas, junto à requalificação de acessos do entorno previsto no Territórios CEU, deverá ser referência de equipamentos de Educação, Esporte e Lazer na região.

O viário principal composto pelas Av. Elísio Teixeira Leite e Av. Raimundo Pereira de Magalhães com uso predominantemente comercial e de serviços, encontra-se saturado. Esta última abarca o Perímetro de Incentivo ao Desenvolvimento, previsto na Lei 16.050/2104.

Há pouca conexão viária leste-oeste, e a maioria das linhas de ônibus que atendem a região são direcionadas para as regiões centrais, dificultando acesso a equipamentos e conexão entre essas subprefeituras.

Carecem equipamentos públicos de lazer, cultura e esporte, muitas vezes por falta de manutenção.

Região bastante insegura e necessita de ações que auxiliem na melhoria da segurança pública.

A região apresenta vários pontos viciados de descarte de lixo ao longo de córregos e vários pontos de alagamento e deslizamento, como nas ruas próximas ao Hospital Geral de Taipas, próximo ao Córrego Corumbé e Av. Elísio Teixeira Leite e próximo ao córrego na av. Elias Antônio Lopes (próx. da Cantídio Sampaio).

Objetivos

- Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de saúde e de educação;
- Atender a demanda por espaços livres públicos de lazer e esporte; Implantar os parques planejados;
- Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d'água e das áreas verdes;
- Promover a coleta e destinação de resíduos sólidos, de acordo com o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade de São Paulo- PGIRS;
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade local , regional e de acordo com o Plano de Mobilidade de São Paulo - PLANMOB;
- Promover o atendimento habitacional e a regularização fundiária de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH;
- Melhorar a segurança pública local.

Diretrizes

- Planejamento integrado entre subprefeituras vizinhas, configurando uma unidade em relação a emprego, educação, cultura e moradia entre elas;
- Desocupar as áreas de risco promovendo a recuperação ambiental e medidas de manutenção das áreas de preservação;

- Executar as obras de drenagem e recuperação das várzeas dos córregos e avaliar soluções integradas para os pontos de alagamento e deslizamento, como as ruas próximas ao Hospital Geral de Taipas, no Córrego Corumbé e Vargem Grande e Av. Elísio Teixeira Leite;
- Promover acesso à infraestrutura de saneamento básico, como água e esgoto em áreas desatendidas;
- Encontrar solução à acomodação definitiva das famílias nas áreas de desocupação e promover a urbanização e qualificação dos locais adequados à permanência das moradias através das modalidades de promoção de moradia previstas no Plano Municipal de Habitação;
- Garantir a Implantação de Parque Brasilândia;
- Implantar Parques Lineares no Córrego do Tanque e Vargem Grande;
- Estudar a possibilidade de conexão leste-oeste entre as paralelas Av. Elísio Teixeira Leite e Av. Raimundo Pereira de Magalhães;
- Estudar a implantação do corredor de ônibus na Av. Raimundo Pereira de Magalhães e Av. Dep. Cantídio Sampaio prevista para 2025 e do terminal de ônibus/ estação de transferência no cruzamento entre elas;
- Promover conexão entre subprefeituras através de transporte coletivo;
- Requalificar equipamentos públicos de saúde existentes e finalizar obras em andamento;
- Implantar ou requalificar equipamentos públicos de educação (creche e escolas);
- Requalificar áreas públicas como praças e parques e equipamentos públicos de esporte e lazer;
- Estudar novo uso ao antigo telecentro, na Travessa Lazaro Merono, para atender demanda de equipamento

público de cultura, esporte, lazer;

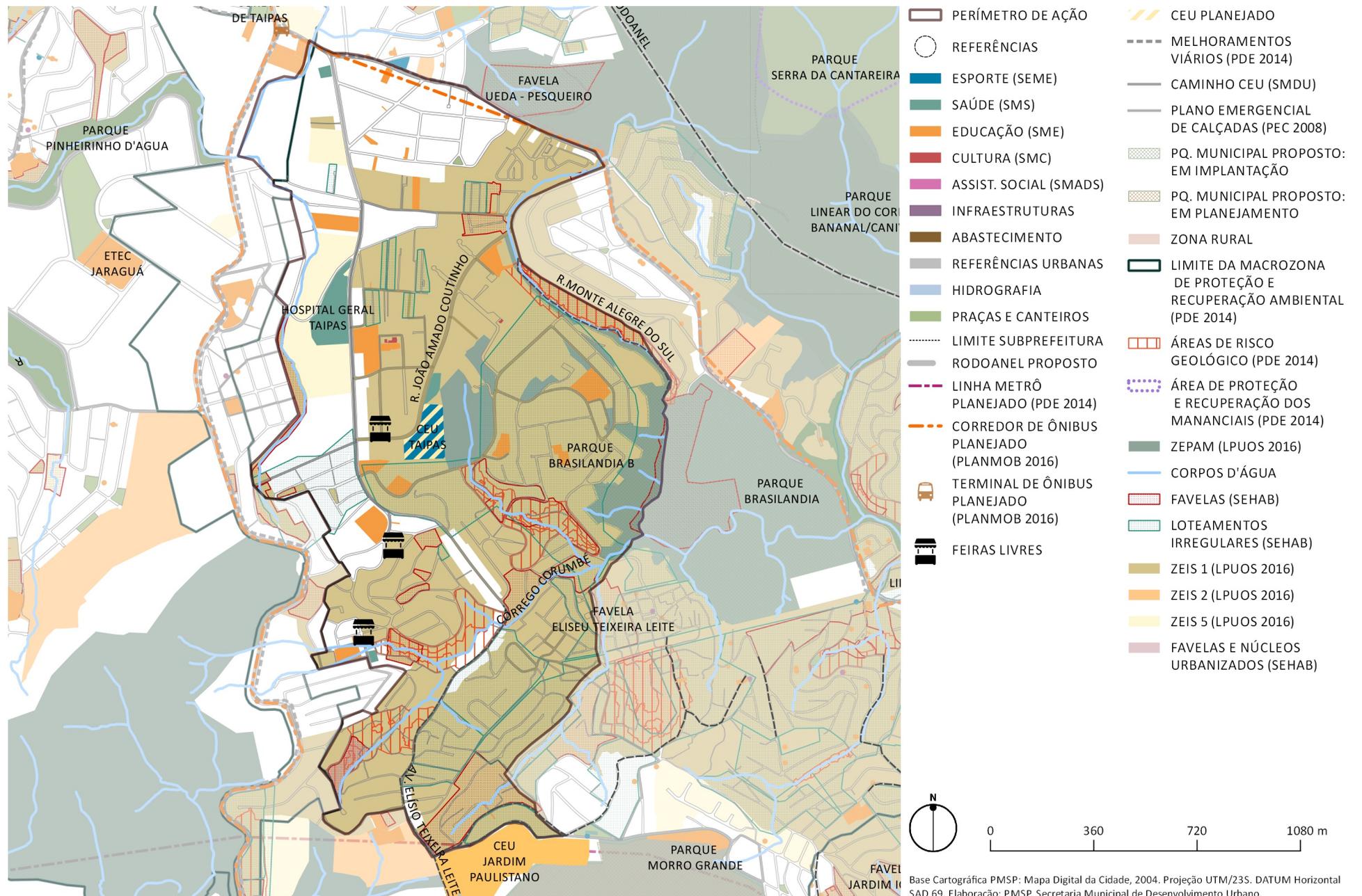
- Implantar projeto de qualificação de calçadas, escadarias, arborização em especial a iluminação pública para auxiliar na segurança pública.

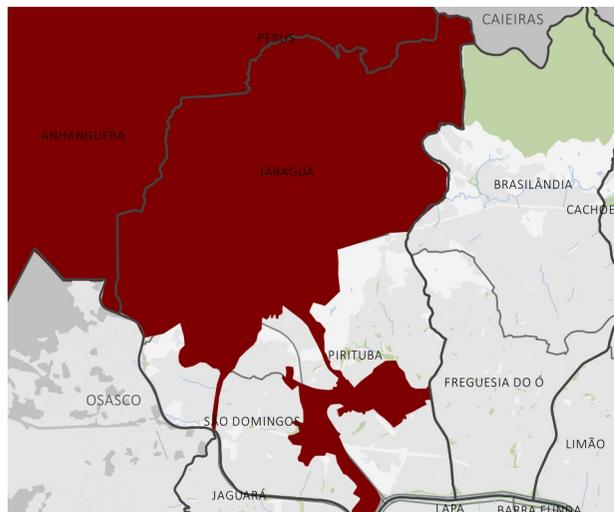
Secretarias Envolvidas

SMPED;SMS;SEHAB;SIURB;SES;SVMA;SMT;SME.

Atores Envolvidos

CET;COHAB;SP TRANS;Ilume.CETESB;DERSA;Sabesp;ELET-ROPAULO.





Descrição

Os Territórios de Interesse da Cultura e da Paisagem (TICP) são um novo instrumento para a gestão urbana, aprovado mediante iniciativa popular, no Plano Diretor de São Paulo - Lei 16050/2014. O Território de Interesse da Cultura e da Paisagem Perus- Jaraguá engloba os distritos de Perus, Anhanguera, Jaraguá e se estende parcialmente no distrito de Pirituba. Abrange diversos equipamentos culturais, ambientais e educacionais existentes.

Caracterização

A presença de equipamentos culturais, patrimônios tombados e a atuação de movimentos e coletivos, juntamente a característica ambiental, representada por parques, remanescentes de vegetação da Mata Atlântica e áreas verdes, que formam um cinturão verde e compõem o perímetro como um ponto de diversidade cultural, social e ambiental.

Os principais equipamentos de interesse ambiental da região são: Unidades de Conservação, representadas pelo Parque Estadual Jaraguá e o Parque Estadual da Cantareira. Os parques existentes, Parque Anhanguera, Parque Pinheirinho d'Água, Parque Linear Córrego do Fogo, Parque Jacinto Alberto, Parque Rodrigo Gasperi, Parque São Domingos, Parque Jardim Felicidade e Parque Cidade de Toronto. Os parques planejados Parque Cavas de Ouro, Parque Aterro Bandeirantes, Parque Luta dos Queixadas, Parque Linear Ribeirão Perus, Parque Linear Ribeirão Vermelho, Parque Bordas da Cantareira, Parque Brasilândia A e B e Parque Morro Grande. As áreas de vegetação remanescentes da Mata Atlântica e áreas de compensação do Rodoanel.

Os principais equipamentos de interesse natural, cultural e histórico da região são: O complexo da Fábrica de Cimento de Perus que compreende a Fábrica, a Ferrovia Perus-Pirapora, a Vila Triângulo, o Sindicato Queixada e o Casarão Fazendinha, as estações Jaraguá e Perus, a Casa de Nassau, o Campo dos Engenheiros - AEEFSJ, o Hospital Psiquiátrico Dr. Felipe Pinel, as instalações da Escola de Soldados/29º Batalhão do Exército, a Igreja São Luiz Gonzaga e Igreja Nossa Senhora da Conceição, o Antigo Lanifício (atualmente Shopping Pirituba), as antigas residências de engenheiros da SP Railway como o Castelhinho de Pirituba, Casarão do Anastácio, Casarão da Chácara Inglesa, o Casarão da Rua Cristo Rei, os cemitérios Dom Bosco e Gethsemani, o Coreto de Taipas, a capela Santa Cruz de Pirituba, a Vila Fiat Lux, o antigo Cine São Luiz e Cine Perus, o Clube Campestre Jaraguá, a antiga Fábrica de Pianos, a Galeria Narcisa, o Mercado Municipal

de Pirituba, a Praça Inácia Dias e a Praça do Samba e os parklets Perus e Pirituba.

Principais equipamentos educacionais são: os CEUs Perus, Anhanguera, Jaraguá, Pera Marmelo e Vila Atlântica, as bibliotecas Biblioteca Brito Broca e Padre José Anchieta, o Balneário Pirituba - Clube Escola, o Instituto Federal de Tecnologia, as EMEFs Recanto dos Humildes, Jairo de Almeida, Fernando Gracioso, Philó Gonçalves, Júlio de Oliveira, Vila Hungareza, Jardim Monte Belo, Cândido Portinari, Vila Caiúba, Marili Dias, Jardim Britânia, Paulo Prado, Remo Rinaldi, a escola estadual Brigadeiro Gavião Peixoto e a unidade CECI da aldeia Tekoa Ytu.

Principais pontos de iniciativas culturais e educativas são: a Ocupação Artística Canhoba, a Casa do Hip Hop Perus, a Comunidade Cultural Quilombaque, a Associação de Moradores do Anhanguera, o Coletivo de Skate Vista Verde, o Casarão da Chácara Inglesa e os CEUs que são ponto de encontro de diversos coletivos.

Objetivos

- Atender a demanda por equipamentos e serviços públicos sociais, especialmente de cultura;
- Promover ações indutoras do desenvolvimento econômico local, especialmente pela geração de empregos e pelo estímulo ao comércio e serviços locais;
- Qualificar os espaços livres públicos;
- Qualificar os parques existentes, resolvendo especialmente as questões de atendimento às demandas da população;
- Implantar os parques planejados;

- Promover a conservação das paisagens e do patrimônio material e imaterial da região;
- Promover a recuperação e conservação ambiental dos cursos d'água e das áreas verdes;
- Solucionar os problemas de saneamento ambiental manejo de águas pluviais (drenagem);
- Melhorar a acessibilidade e mobilidade local e regional.

Diretrizes

- Criar fórum de discussão e debate sobre os TICPs propostos no Município, visando a sua regulamentação;
- Conservar patrimônios históricos tombados por meio de apropriação por diferentes usos;
- Conectar os equipamentos por meio de roteiros temáticos;
- Viabilizar gestão compartilhada de equipamentos culturais públicos e ativação dos mesmos para visitação;
- Qualificar melhorias nos acessos dos cemitérios Parque Jaraguá, Gethsemani e Dom Bosco para visitação;
- Reconhecer os coletivos culturais existentes por meio de regulação dos locais de uso e melhorias de acesso;
- Integrar equipamentos culturais e CEUs existentes com melhorias nas conexões entre eles e promoção de roteiros escolares;
- Implantar parques propostos Parque Linear Ribeirão Perus, Parque Aterro Bandeirantes, Parque Luta dos Queixadas e área de compensação do Rodoanel, Parque linear Córrego Antônio Inocêncio de Souza e Parque linear Córrego Pirituba e Córrego Canta Galo, este últimos previstos no PRE de 2004 da Subprefeitura de Pirituba-Jaraguá;
- Criar sistema de espaços livres que garantam a

conservação ambiental e integrem o território, a partir de conexões para pedestres e ciclistas e projeto paisagístico;

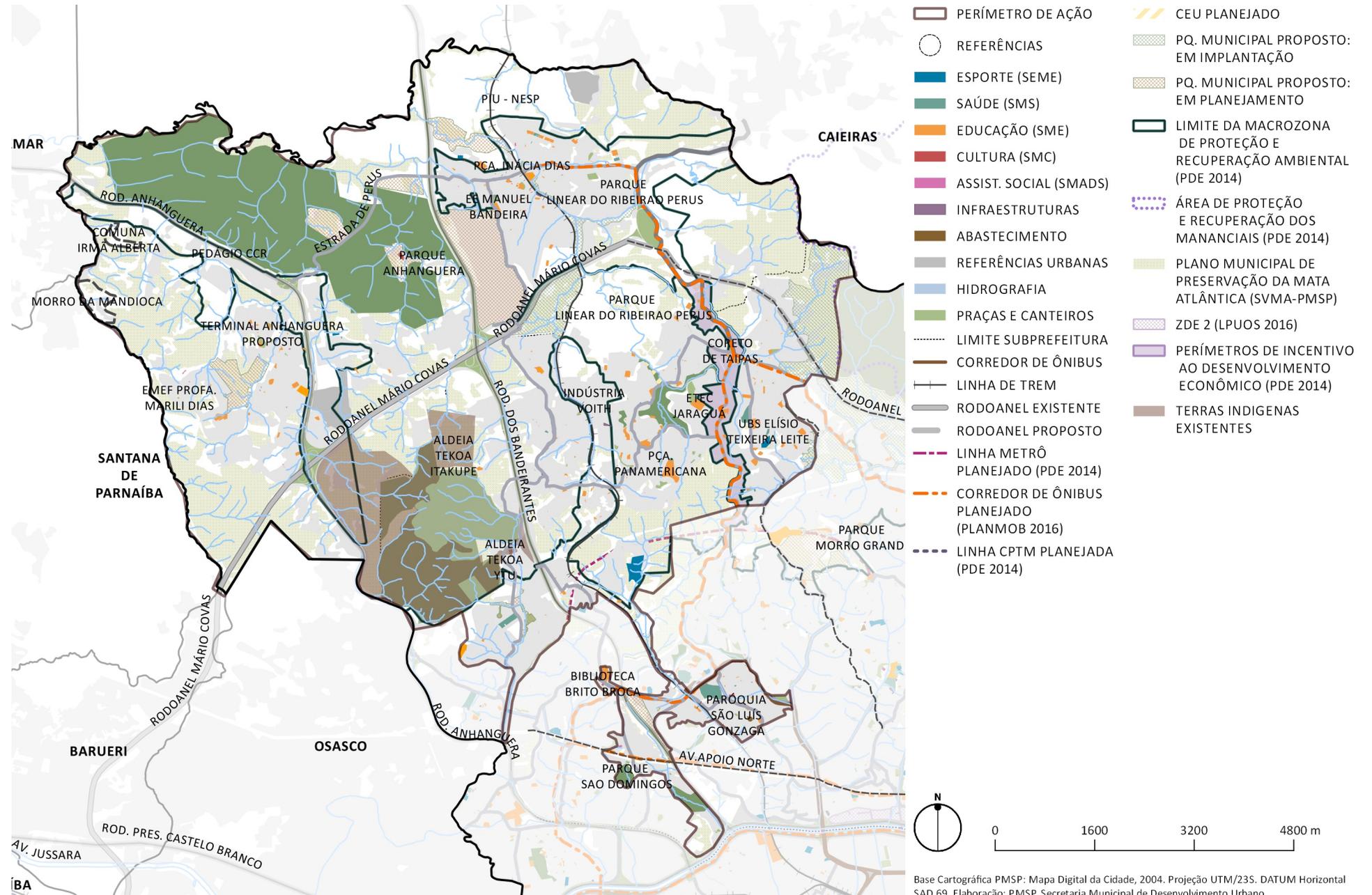
- Ampliar o potencial de utilização dos parques existentes com ativação da Escola de Marcenaria no Parque Anhanguera e criação de rotas entre os parques Anhanguera e Jaraguá e entre o Parque Linear Ribeirão Perus (planejado) e o Parque Pinheirinho d'água;
- Adequar áreas lindeiras aos córregos para implantação de áreas livres áreas livres e parques lineares, garantindo a drenagem, conservação ambiental e integração com o território, a partir de conexões para pedestres e ciclistas e projeto paisagístico.
- Propor ações interdisciplinares nas escolas municipais e estaduais, utilizando o CEU como espaço de integração entre escolas e coletivos culturais;
- Criar fóruns interescolares para projetos de educação ambiental e valorização da memória e cultura regional;
- Articular projetos e propostas de âmbito cultural, ambiental e educacional com participação da população local;
- Incentivar a criação de roteiros culturais e potencialização da economia local;
- Implantar Distrito Criativo na Chácara Inglesa, na subprefeitura de Pirituba-Jaraguá, conforme identificado no Mapa através de consulta à população e aos autores da proposta;

Secretarias Envolvidas

SMPED;SMSP;SMC;SMDU;SEME;SIURB;SD-TE;SVMA;SMT;SME.

Atores Envolvidos

FUNDURB;CET;SP TRANS;SP TURIS;Ilume.USP;CPT-M;Sabesp;ELETROPAULO.



Lista de Abreviaturas e Siglas

A

ABC - Região tradicionalmente industrial do Estado de São Paulo, parte da Região Metropolitana de São Paulo, cuja sigla provém das cidades que formam a região: Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul
AC-2- Áreas públicas ou privadas ocupadas por Clubes de Campo, de acordo com a Lei 16.402/16
AD- Subprefeitura de Cidade Ademar
AF – Subprefeitura de Aricanduva/Vila Formosa
AMLURB- Autoridade Municipal de Limpeza Urbana
AOD- Área de Ocupação Dirigida, das Leis Estaduais Nº Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06
APA – Área de Proteção Ambiental
APRM- Área de Proteção e Recuperação de Mananciais
ATOS – Assessoria Técnica de Obras e Serviços

B

BT- Subprefeitura do Butantã

C

CadÚnico- Cadastro Único
CAPS- Centro de Atenção Psicossocial
CCJ- Centro de Cultura da Juventude
CDC- Clube da Comunidade
CEBRAP – Centro Brasileiro de Análise e Planejamento
CECCO - Centro de Convivência e Cooperativa para pacientes psiquiátricos
CEI – Centro de Educação Infantil
CEM – Centro de Estudos da Metrópole
CER- Centro Especializado em Reabilitação
CET – Companhia de Engenharia de Tráfego
CEU – Centro Educacional Unificado

CGE – Centro de Gerenciamento de Emergências
CGM – Controladoria Geral do Município
CL – Subprefeitura do Campo Limpo
CNES – Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde
CONPRESP - Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental da Cidade de São Paulo
CPTM – Companhia Paulista de Trens Metropolitanos
CRAS – Centro de Referência de Assistência Social
CREAS- Centro de Referência Especializado de Assistência Social
CS – Subprefeitura de Capela do Socorro
CT – Subprefeitura de Cidade Tiradentes
CV – Subprefeitura de Casa Verde

D

DEINFO – Departamento de Produção e Análise da Informação
DETRAN-SP – Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo

E

EM – Subprefeitura de Ermelino Matarazzo
EMBRAESP – Empresa Brasileira de Estudos de Patrimônio
EMBRAPA – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

F

FAUUSP - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo
FEPASA- Ferrovia Paulista S.A
FERROBAN- Ferrovia Bandeirantes S.A.
FIPE- Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas

FO – Subprefeitura da Freguesia do Ó / Brasilândia

G

GU – Subprefeitura de Guaianases

H

HIS- Habitação de Interesse Social

I

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDHM – Índice de Desenvolvimento Humano Municipal
IM – Índice de Mobilidade
INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
IP – Subprefeitura do Ipiranga
IPEA– Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada
IPT – Instituto de Pesquisas Tecnológicas
IPTU- Imposto Predial e Territorial Urbano
IPVS – Índice Paulista de Vulnerabilidade Social
IQ – Subprefeitura de Itaquera
ISS- Imposto Sobre Serviços
IT – Subprefeitura de Itaim Paulista
ITBI- Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis

J

JA – Subprefeitura de Jabaquara
JT – Subprefeitura de Jaçanã / Tremembé

L

LA – Subprefeitura da Lapa
LPUOS- Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo , Lei Municipal Nº 16.402/16

Lista de Abreviaturas e Siglas

M

MB – Subprefeitura de M’Boi Mirim
MDC – Mapa Digital da Cidade
MEM- Macroárea de Estruturação Metropolitana
MG – Subprefeitura de Vila Maria/Vila Guilherme
MO – Subprefeitura da Mooca
MobiLab – Laboratório de Mobilidade Urbana
MP – Subprefeitura de São Miguel Paulista
MRVU- Macroárea de Redução da Vulnerabilidade Urbana
MSP – Município de São Paulo
MQU- Macroárea de Qualificação da Urbanização

P

PA – Subprefeitura de Parelheiros
PDE – Plano Diretor Estratégico do Município de São Paulo (Lei 16.050/14)
PE – Subprefeitura da Penha
PI – Subprefeitura de Pinheiros
PIU- Projeto de Intervenção Urbana
PJ – Subprefeitura de Pirituba / Jaraguá
PlanMob – Plano Municipal de Mobilidade de São Paulo
PMSP – Prefeitura do Município de São Paulo
PNUD – Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
PNUMA – Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente
PR – Subprefeitura de Perus
PRE – Plano Regional Estratégico (Lei 13.885/04)
PROAIM – Programa de Aprimoramento das Informações de Mortalidade no Município de São Paulo
PRS – Plano Regional da Subprefeitura (Decreto nº 57.537/16)

R

RAIS – Relação Anual de Informações Sociais do Ministério do Trabalho e Previdência Social
RMSP- Região Metropolitana de São Paulo

S

SA – Subprefeitura de Santo Amaro
SABESP- Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo
SAD- Serviço Atenção Domiciliar
SAE DST/AIDS - Serviço de Assistência Especializada em HIV/Aids
SAPAVEL - Sistema de Áreas Protegidas, Áreas Verdes e Espaços Livres
SB – Subprefeitura de Sapopemba
SBD- Subáreas de Baixa Densidade, das Leis Estaduais Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06
SCA - Subárea de Conservação Ambiental, das Leis Estaduais Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06
SDTE – Secretaria de Desenvolvimento, Trabalho e Empreendedorismo
SE – Subprefeitura da Sé
SEADE – Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados
SECOM – Secretaria Executiva de Comunicação
SEHAB – Secretaria Municipal de Habitação
SEME – Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Recreação
SEL – Secretaria Municipal de Licenciamento
SES – Secretaria de Estado da Saúde
SF – Secretaria Municipal de Finanças e Desenvolvimento Econômico
SGM – Secretaria do Governo Municipal

SIM – Sistema de Informações sobre Mortalidade
SISCOR – Sistema de Controle de Resíduos Sólidos Urbanos
SIURB – Secretaria Municipal de infraestrutura Urbana e Obras
SM – Subprefeitura de São Mateus
SMADS – Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social
SMC – Secretaria Municipal de Cultura
SMDU – Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano
SMDHC – Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania
SME – Secretaria Municipal da Educação
SMG – Secretaria Municipal de Gestão
SMPED – Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência e Mobilidade Reduzida
SMPIR – Secretaria Municipal de Promoção de Igualdade Racial
SMPM – Secretaria Municipal de Política para as Mulheres
SMRIF – Secretaria Municipal de Relações Internacionais e Federativas
SMS – Secretaria Municipal de Saúde
SMSP – Secretaria Municipal de Coordenação das Subprefeituras
SMSU – Secretaria Municipal de Segurança Urbana
SMT – Secretaria Municipal de Transportes
SNJ – Secretaria Municipal dos Negócios Jurídicos
SOD - Subárea de Ocupação Diferenciada, das Leis Estaduais Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06
SOE- Subárea de Ocupação Especial, das Leis Estaduais Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06
SPTRANS – São Paulo Transporte
SSP – Secretaria de Estado da Segurança Pública

Lista de Abreviaturas e Siglas

ST – Subprefeitura de Santana / Tucuruvi

SUC- Subárea de Ocupação Urbana Consolidada, das Leis Estaduais Nº Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06

SUCT- Subárea de Ocupação Urbana Controlada, das Leis Estaduais Nº Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06

SUS – Sistema Único de Saúde

SUVIS- Supervisões de Vigilância em Saúde

SVMA – Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente

T

TICP- Território de Interesse da Cultura e da Paisagem

TPCL – Cadastro Territorial e Predial, de Conservação e Limpeza

U

UBS – Unidade Básica de Saúde

V

VM – Subprefeitura de Vila Mariana

VP – Subprefeitura de Vila Prudente

Z

ZC- Zona de Centralidade, de acordo com a Lei 16.402/16

ZDE - Zona de Desenvolvimento Econômico, de acordo com a Lei 16.402/16

ZEIS – Zona Especial de Interesse Social, de acordo com a Lei 16.402/16

ZEM - Zona Eixo de Estruturação da Transformação Metropolitana, de acordo com a Lei 16.402/16

ZEPAM- Zona Especial de Proteção Ambiental, de acordo com a Lei 16.402/16

ZEPEC- Zonas Especiais de Preservação Cultural

ZER- Zona Exclusivamente Residencial, de acordo com a Lei 16.402/16

ZEU- Zona Eixo de Estruturação da Transformação Urbana, de acordo com a Lei 16.402/16

ZEUp - Zona Eixo de Estruturação da Transformação Urbana Previsto, de acordo com a Lei 16.402/16

ZM- Zona Mista, de acordo com a Lei 16.402/16

ZMa - Zona Mista Ambiental, de acordo com a Lei 16.402/16

ZOE - Zona de Ocupação Especial, de acordo com a Lei 16.402/16

ZPDS - Zona de Preservação e Desenvolvimento Sustentável, de acordo com a Lei 16.402/16

ZPDSr - Zona de Preservação e Desenvolvimento Sustentável da Zona Rural, de acordo com a Lei 16.402/16

ZPI- Zona Predominantemente Industrial, de acordo com a Lei 16.402/16

Processo de Revisão Participativa

O Decreto Nº 57.537/16 é fruto de amplo processo participativo de revisão dos Planos Regionais das Subprefeituras. O processo teve participação de mais de 550 técnicos de secretarias, órgãos e subprefeituras municipais organizados em dois Grupos de Trabalho (Conteúdo e Participação), realizando 15 rodadas de trabalho entre agosto de 2015 e dezembro de 2016.

O trabalho foi apoiado por residentes do Programa de Residência em Arquitetura e Urbanismo: Planejamento e Gestão Urbana, selecionados em convênio estabelecido entre a SMDU e a FAUUSP. O processo estabelecido entre técnicos da SMDU, residentes e representantes de órgãos e subprefeituras se mostrou muito rico tanto no que diz respeito ao desenvolvimento de metodologias quanto de conteúdo.

As 15 rodadas de trabalho compreenderam 50 encontros, sempre com representantes das secretarias e em subgrupos de trabalho organizados por conjuntos de subprefeituras. Além destes encontros, foram realizadas ainda diversas reuniões entre equipes do Departamento de Urbanismo da SMDU, arquitetos residentes e técnicos das respectivas subprefeituras, de secretarias e órgãos municipais e estaduais para debater as propostas.

O processo de revisão dos Planos Regionais foi elaborado com participação da população em uma série de dinâmicas e interações. Foram divulgados materiais introdutórios e de subsídio como os Cadernos das Subprefeituras no site Gestão Urbana, foram realizadas apresentações

sobre os Planos Regionais, a abordagem da função social da cidade e discutidos desafios das subprefeituras nas Conferências Regionais, fase pública com participação de aproximadamente 10.000 pessoas ocorrida entre março e junho de 2016, preparatória para a Conferência Municipal da Cidade, e foram realizadas apresentações introdutórias em informes em reuniões ordinárias dos 32 Conselhos Participativos das Subprefeituras, realizadas entre fevereiro e maio de 2016.

Foram realizadas também oficinas participativas, entre março e junho, em reuniões de pauta única com cada Conselho Participativo, contando com participação de conselheiros, convidados e munícipes interessados, contabilizando mais de 1.000 participantes. Realizou-se consulta online sobre os perímetros de problematização na plataforma Gestão Urbana entre julho e agosto de 2016, recolhendo-se centenas de contribuições. Entre oficinas, conferências e mapa online, foram recepcionadas e sistematizadas aproximadamente 9.000 contribuições. Cada uma foi georreferenciada, passou por 19 campos de análise e foi considerada pelos Grupos de Trabalho para alterações e complementações nas propostas. Finalmente, foram realizadas devolutivas em cada um dos 32 Conselhos Participativos em setembro de 2016.

Créditos

Prefeitura da Cidade de São Paulo

Fernando Haddad
Prefeito

Nadia Campeão
Vice-prefeita

Coordenação

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano

Secretarias Municipais

Controladoria Geral do Município
Secretaria do Governo Municipal
Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social
Secretaria Municipal de Comunicação
Secretaria Municipal de Coordenação das Subprefeituras
Secretaria Municipal de Cultura
Secretaria Municipal de Desenvolvimento, Trabalho e Empreendedorismo
Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania
Secretaria Municipal de Educação
Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Recreação
Secretaria Municipal de Finanças e Desenvolvimento Econômico
Secretaria Municipal de Gestão
Secretaria Municipal de Habitação
Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras
Secretaria Municipal de Licenciamento

Secretaria Municipal de Negócios Jurídicos
Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência e Mobilidade Reduzida
Secretaria Municipal de Políticas para as Mulheres
Secretaria Municipal de Relações Governamentais
Secretaria Municipal de Relações Internacionais e Federativas
Secretaria Municipal de Promoção da Igualdade Racial
Secretaria Municipal de Saúde
Secretaria Municipal de Segurança Pública
Secretaria Municipal de Serviços
Secretaria Municipal de Transportes
Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente

Subprefeituras

Subprefeitura Aricanduva/Vila Formosa
Subprefeitura Butantã
Subprefeitura Campo Limpo
Subprefeitura Capela do Socorro
Subprefeitura Casa Verde
Subprefeitura Cidade Ademar
Subprefeitura Cidade Tiradentes
Subprefeitura Ermelino Matarazzo
Subprefeitura Freguesia do Ó/Brasilândia
Subprefeitura Guaianases
Subprefeitura Ipiranga
Subprefeitura Itaim Paulista
Subprefeitura Itaquera
Subprefeitura Jabaquara
Subprefeitura Jaçanã/Tremembé
Subprefeitura Lapa

Subprefeitura M'Boi Mirim
Subprefeitura Mooca
Subprefeitura Parelheiros
Subprefeitura Penha
Subprefeitura Perus
Subprefeitura Pinheiros
Subprefeitura Pirituba/Jaraguá
Subprefeitura Santana/Tucuruvi
Subprefeitura Santo Amaro
Subprefeitura São Mateus
Subprefeitura São Miguel
Subprefeitura Sapopemba
Subprefeitura Sé
Subprefeitura Vila Maria/Vila Guilherme
Subprefeitura Vila Mariana
Subprefeitura Vila Prudente

Outros Órgãos Municipais

Autoridade Municipal de Limpeza Urbana
Companhia de Engenharia de Tráfego
Companhia Metropolitana de Habitação de São Paulo
Companhia São Paulo de Desenvolvimento e Mobilização de Ativos
Empresa de Cinema e Audiovisual de São Paulo
Empresa de Tecnologia da Informação e Comunicação do Município de São Paulo
São Paulo Negócios
São Paulo Obras
São Paulo Transportes
São Paulo Turismo
São Paulo Urbanismo

Conselhos Municipais

Conselho da Cidade

Conselho Municipal de Política Urbana

Câmara Técnica de Legislação Urbanística

Comissão de Proteção à Paisagem Urbana

Conselhos Participativos Municipais das 32 Subprefeituras

Conselhos de Políticas Setoriais

Apoio

Programa de Residência em Planejamento e Gestão Urbana - Convênio entre a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo e a Secretaria de Desenvolvimento Urbano da Prefeitura de São Paulo

Prefeitura da Cidade de São Paulo

Coordenação

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano- SMDU

Projeto Gráfico

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano- SMDU

Formato: 297x210 mm

Tipografia: Calibri Bold, Calibri Light, Museo

Dezembro de 2016

Prefeitura de São Paulo

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano

Rua São Bento, 405- 17 e 18 andar- Centro

São Paulo- SP- CEP 01008-906

Tel.: 11 3113-7500

gestaourbana.prefeitura.sp.gov.br

smdu.prefeitura.sp.gov.br
